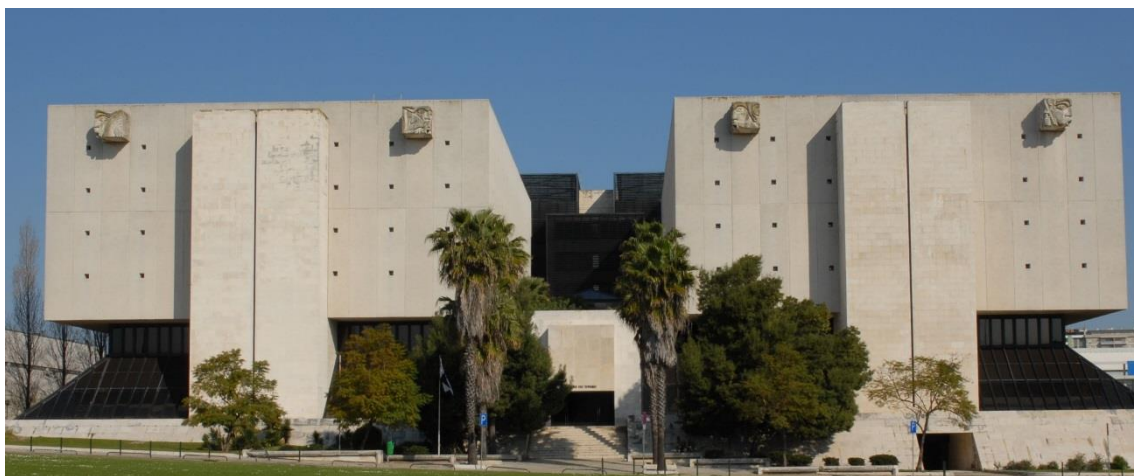


Relatório de Atividades 2022



SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. CARACTERIZAÇÃO DA DGLAB	9
1.1. Enquadramento legal.....	9
1.2. Missão	11
1.3. Visão	11
1.4. Atribuições DGLAB	11
1.5. Estrutura organizacional DGLAB	12
1.6. Atividades e processos organizacionais.....	15
1.7. Projetos.....	18
1.8. Os Produtos e os Clientes	18
2. PLANEAMENTO E ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	20
3. AUTO-AVALIAÇÃO.....	22
3.1. Universo em análise.....	22
3.2. Apresentação global dos objetivos da DGLAB 2022	22
3.3. Resultados Auto Avaliação 2022	23
3.4. Discriminação analítica de objetivos.....	25
3.5. Avaliação externa e perceção de qualidade dos clientes externos	28
3.6. Satisfação dos Clientes	29
3.6.1 Satisfação com o pessoal dos Serviços	29
3.6.2 Capacidade de resposta dos serviços às necessidades do Cliente	29
3.6.3 Áreas prioritárias para melhoria: Análise dos Indicadores Globais.....	30
4. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	32
5. ANÁLISE COMPARADA DOS ARQUIVOS DEPENDENTES.....	35
5.1 Análise comparativa de resultados.....	36
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	38
6.1. Atividades por Eixos de Atuação	38
6.1.1 Área Livro	38
6.1.2 Área Arquivo	42
6.1.3 Área Bibliotecas	46
7. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS, FORMAÇÃO.....	55
7.1 Orçamento de atividades	57
7.2. Recursos financeiros	60
7.2.1 Orçamento de atividades.....	61
7.2.1.1 Receita	61
7.2.1.2 Despesa	64



7.2.2. Orçamento de projetos	65
7.2.2.1 Receita	65
7.2.2.2 Despesa	66
7.3. Formação	68
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
ANEXOS	72

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades materializa a ação da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) relativo ao ano de 2022 e está suportado no Plano de Atividades, Orçamento e QUAR¹ aprovados.

O ano de 2022 apesar dos constrangimentos ainda sentidos pela Pandemia foi possível a esta Direcção-Geral ir mantendo as linhas essenciais da experiência adquirida nos anos transatos, reforçando até um conjunto de componentes no sentido de minimizar os impactos negativos nas áreas da sua atuação, reforçando os Serviços prestado on-line. Atendendo a estas condições que poderemos classificar de adversas e tendo em consideração estes circunstancialismos foram aprofundados e adaptados as três grandes linhas orientadoras da atividade e missão da DGLAB, a saber:

- A preservação, conservação, fruição e divulgação do Património Arquivístico e Fotográfico;
- O apoio financeiro ao desenvolvimento e requalificação dos serviços das bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através do incentivo à Criação de Redes Intermunicipais de Bibliotecas e à implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES);
- Reforço do apoio financeiro à cadeia do livro com desenho de programas que visaram valorizar e internacionalizar os autores portugueses e o livro não escolar.

Procurou-se no exercício do ano 2022 desenvolver e estabelecer um equilíbrio entre os recursos afetos pelo Orçamento de Estado e Receitas Gerais e as necessidades objetivas de apoio dos vários setores e atores sociais envolvidos na problemática do livro, arquivos e bibliotecas públicas de forma a minimizar os efeitos que ainda se faziam sentir com o objetivo de ultrapassar os efeitos mais negativos da pandemia e estimular as atividades decorrentes destes interlocutores externos ao Serviço Pública, prestando Serviços de qualidade e ir adequando o trabalho às novas condições, conforme se iam diluindo os efeitos mais constrangíveis da situação que vivemos..

¹Anexo I

Pelo exposto, destacam-se as atividades/ processos e eventos de maior relevância. Assim, 2022 foi o ano:

- Do estabelecimento de parceria conjunta com os arquivos de Espanha, Noruega, Hungria e Malta, bem como os parceiros ICARUS e MTU - Irlanda, no projeto «Digital Treasures», Projeto financiado no âmbito do Programa da Europa Criativa que permitiu desenvolver atividades exposições transmedia do património arquivístico e cultural, com a designação de «Descobertas Europeias: do novo mundo às novas tecnologias»; «Exílios, Fluxos Migratórios e Solidariedade» e ainda «A construção da Europa: história, memória do europeísmo ao longo de 1000 anos», bem como desenvolver projetos no âmbito do design de produtos patrimoniais, materializados na entrega de protótipos para eventual comercialização.
- Da consolidação e alargamento da disponibilização de resultados do Projeto M51-CLAV - “Arquivo digital: Plataforma modular de classificação e avaliação da informação pública”, disponível em <http://clav.dglab.gov.pt> com o objetivo de dar cumprimento à Medida 51 do Simplex+ “Arquivo digital”. Foi desenvolvida uma proposta de Decreto-lei e continuados os contactos institucionais de articulação com o Gabinete da área governativa da Cultura e os Serviços Jurídicos da SGPCM tendo por base uma proposta para um novo Regime Jurídico, que permita a substituição de suporte com a garantia de documentos eletrónicos autênticos.
- De salientar ainda a continuação do cumprimento da Medida Simplex de ingestão em .pdf do Diário da República Eletrónico no Repositório de Objetos Digitais Autênticos (RODA) sistema de preservação digital instalado na DGLAB.

Várias iniciativas de visitas guiadas e mostras documentais foram realizadas. No entanto ainda foi possível, retomando as atividades:

- A realização de várias mostras documentais, sendo de salientar a «Flora Fluminense: o remanescente do exemplar do Vice-Rei» realizada em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa e integrada no âmbito da «Lisboa, Capital Verde» e a referente a «Aristides de Sousa Mendes: o Cônsul Honorário», em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- A participação, no âmbito da ação cultural externa, nas Feiras do Livro foi também afetada e mais reduzida a participação de autores e editores em iniciativas internacionais devido ao seu cancelamento ou adiamento

- Consolidação de Redes Intermunicipais de Bibliotecas e assinatura de novos acordos de Colaboração com CIM - Comunidade Intermunicipais
- A realização de Webinars e informação atualizada sobre a prestação de serviços das Bibliotecas Públicas foi uma das formas encontradas para a difusão de boas práticas e de esclarecimentos sobre as recomendações da DGS para a utilização deste tipo de equipamentos.

Dando continuidade aos trabalhos regulares já anteriormente desenvolvidos, dos quais se destacam os seguintes:

- O processo de tratamento técnico dos Arquivos custodiados e o incremento de novas aquisições de fundos documentais, quer por imperativos legais - incorporações obrigatórias de documentos, em particular das Conservatórias dos Registos Civil e Notarial, bem como dos Tribunais, ou outras formas, como por exemplo, doação ou depósito, ver <http://antt.dglab.gov.pt/servicos/aquisicoes/aquisicoes-recentes>.

A área de arquivos da DGLAB cumpre um papel crucial na salvaguarda de documentos produzidos pela Administração Pública e encontra-se em permanente contraciclo: a administração tem vindo a ver reduzida as suas organizações e a sua capacidade, em particular de recursos humanos e financeiros, aumentando em contrapartida - fruto de fusões, extinções, etc.- a necessidade dos arquivos no armazenamento e recolha os documentos para evitar abandonos e perdas irreparáveis da identidade e memória nacionais.

No sentido de tentar obviar, ou pelo menos atenuar os impactos negativos do abandono dos documentos foi dado continuidade aos trabalhos para o estudo prévio com características modulares de um Centro de Excelência de transferência de Suporte e um Arquivo da Administração Central (AGAC) a situar no interior do país (provavelmente na cidade da Guarda) em articulação com a Ministra da área da Coesão Territorial.

- Continuação do desenvolvimento dos programas de apoio à tradução, edição e divulgação dos autores portugueses.

- Contribuição significativa para a atribuição de prémios literários, sendo de salientar a Associação Portuguesa de Escritores; PEN club de Portugal; Associação de Críticos Literários, Prémio Oceanos; Prémio Nacional de Ilustração; etc.
- O Apoio extraordinário, com subsídios a fundo perdido, aos setores da edição e livrarias independentes consumiu uma parcela significativa do orçamento da DGLAB para ajudar à retoma económica
- Assegurar a organização da fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, através de apoios às 23 bibliotecas municipais responsáveis por esta fase e mobilizando um público jovem e escolar para num contacto com o livro e a leitura que lhes permita reforçar os conhecimentos e as competências de literacia e parte integrante da contribuição da Cultura no Plano Nacional de Leitura, o que correspondeu também a um investimento significativo de meios humanos e financeiros.
- Melhorar e continuar a recolha, tratamento e divulgação dos resultados do Inquérito às bibliotecas municipais pertencentes à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, como forma de conhecimento do território, dos equipamentos e dos serviços, enquanto instrumento essencial de planeamento para esta área de atividade, procedendo à integração na RNB de novas Bibliotecas Públicas Municipais.
- Por último saliente-se o enorme esforço no sentido da divulgação e fruição do Património Arquivístico e Fotográfico através de novos media, em particular a recuperação de 63.142 fólios que se encontravam em risco de perda eminente e para o qual foi necessária a intervenção de conservação e restauro, tendo como base a metodologia inovadora desenvolvida no ANTT e que permitiu a consolidação de um Índice de Degradação dos Documentos, constituindo este principal instrumento de trabalho na tomada de decisão sobre as intervenções a realizar, orientada sempre para o serviço ao utilizador.
- Disponibilização de registos e imagens (incremento de mais 4.837.245 novas imagens de documentos, ultrapassando as 70.000.000 de imagens disponibilizadas na web www.digitarq.arquivos.pt e passíveis de reutilização de forma gratuita, contribuindo significativamente para a presença de conteúdos portugueses na Internet) que suportam um acesso estruturado à informação, tendo como indicador que este ano a

aplicação DigitArq e a plataforma da Sala de Leitura Virtual CRAV permitiu que fossem alcançados valores correspondentes a várias décadas de presenças físicas nas salas de leitura dos arquivos.

Saliente-se ainda o extraordinário empenho colocado no atendimento ao público, com diferenciados perfis, desde o investigador altamente especializado até ao cidadão comum que encontra nos arquivos o documento legal que lhe permite interagir com a Administração Pública (Conservatórias do Registo Civil, Notarial; Tribunais; Caixa Geral de Aposentação; etc.) ou então satisfazer as suas necessidades de informação em domínios múltiplos, como por exemplo, o conhecimento das famílias, com a construção de árvores genealógicas e o conhecimento das suas raízes territoriais, ou mesmo para performances artísticas ou documentários cinematográficos, neste ano excecional recorrendo ao reforço do atendimento por meios eletrónicos.

De salientar que apesar deste esforço ficou comprometido o cumprimento OB 09 o qual não foi da responsabilidade da DGLAB, mas sim do cumprimento dos prazos legais, em especial da obtenção do visto do Tribunal de contas. A título justificativo inserimos os dados sobre a aquisição do sistema de armazenamento, no valor que ascende a cerca 1.500.000 euros:

Procedimento iniciado para apresentação de propostas = 22/03/2022

Data da assinatura do contrato = 23/08/2022

Visto do Tribunal de contas = 04/01/2023

Nesta área de atendimento ao utilizador saliente-se que o sítio web da DGLAB regista uma consulta que atinge os 30.229.203 visualizações dos acervos arquivísticos dos 16 arquivos regionais, o Arquivo Histórico Ultramarino e o Centro Português Fotografia, consultados presencial ou digitalmente, os quais permanecem na utilização da base de dados *DigitArq* uma média de 11.11 minutos, e são oriundos de 57 países diferentes, de acordo com a ferramenta disponibilizada pela Google Analytics.

Lisboa, 5 de Maio de 2022

Silvestre de Almeida Lacerda

Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

1. CARACTERIZAÇÃO DA DGLAB

1.1. Enquadramento legal

A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa sendo tutelado Ministro da Cultura.

As suas atuais atribuições e orgânica interna foram definidas pelo Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, que operou a fusão da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas com a Direção-Geral dos Arquivos, no âmbito do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), definindo a respetiva missão, atribuições e tipo de organização interna obedecendo ao modelo de estrutura hierarquizada. Através da Portaria n.º 192/2012, de 19 de junho, foi fixada a estrutura nuclear da DGLAB e as competências das respetivas unidades orgânicas, bem como fixado o número máximo de unidades orgânicas flexíveis.

Assim, nos termos do PREMAC e em consonância com a orgânica da Presidência do Conselho de Ministros, instituída pelo Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, no que respeita aos serviços e organismos da área da cultura, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, resulta da fusão da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas com a Direção-Geral dos Arquivos, sucedendo nas respetivas atribuições, com exceção das atribuições da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas relativas à Biblioteca Pública de Évora.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 141/2015, de 31 de julho procede-se à integração na DGLAB da missão, das atribuições, do património e dos recursos humanos do Instituto de Investigação Científica e Tropical, I.P. (IICT, relativos ao Arquivo Histórico Ultramarino.

Salienta-se que os serviços de arquivo da DGLAB possuem à sua guarda cerca de 200 km de documentos (com originais desde o séc. IX e o séc. XXI) e, de entre eles, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, herdeiro do Real Arquivo da Coroa Portuguesa, que possui atualmente à sua guarda mais de 100 km de documentos.

Como enquadramento legal da atividade, menciona-se, ainda em termos globais, o estabelecido nos diplomas que regem o Regime Geral de Arquivos, registando-se alterações significativas enquadradas pela aprovação da Lei nº 26/2016, de 22 de agosto que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, transpondo a Diretiva 2003/4/CE, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro, e a Diretiva 2003/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de novembro.

Dentro do mesmo quadro legal importa também referenciar o enquadramento da atividade dado pelas disposições que regulam o acesso aos documentos administrativos e a proteção dos dados pessoais, bem como as de segurança de matérias classificadas.

Da reorientação estratégica promovida no âmbito do Compromisso Eficiência decorre que a DGLAB, a par da atividade voltada para,

- a responsabilidade de custodiar o património arquivístico e fotográfico e de facultar o acesso aos documentos, assegurando a consulta presencial ou remota, bem como a sua divulgação e fruição; a responsabilidade na gestão administrativa da AP, no âmbito da modernização administrativa e do governo eletrónico, mediante o desenvolvimento de políticas com vista à sustentabilidade de uma cultura organizacional racional, rigorosa e transparente, essenciais para o funcionamento em pleno das sociedades democráticas, implicando a qualificação dos arquivos².
- Também se constitui, hoje, como organismo responsável pela execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas públicas e das literacias, pela elaboração e desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para a consolidação de uma economia sustentável do setor do livro não escolar, pela promoção do livro e do autor português no estrangeiro, inserida no âmbito Ação Cultural Externa, pelo desenvolvimento e consolidação de uma rede de bibliotecas públicas municipais e pela intensificação da difusão do livro português nos países de língua oficial portuguesa, em suma, a promoção das literacias e da cidadania.

Por último, nunca é demais salientar que os Arquivos, dada a sua natureza, são organizações em permanente crescimento, não só devido à sucessiva incorporação de documentos, em cumprimento da lei, como em face das novas áreas da constituição e gestão de arquivos eletrónicos na Administração Pública, e aos fenómenos do incremento diversificado do número de utilizadores. Neste sentido, destaca-se que as sucessivas reformas da Administração Pública, determinando a extinção de organismos e recolha de documentos produzidos por funções do Estado extintas, acelera ainda mais esta característica.

² É este o sentido para o qual apontam as orientações, tanto do Conselho Internacional de Arquivos, como da Comissão Europeia.

1.2. Missão

De acordo com a sua lei orgânica, “A DGLAB tem por missão assegurar a coordenação do sistema nacional de arquivos e a execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura”³.

1.3. Visão

Fruto do seu posicionamento estratégico no domínio da política arquivística, enquanto entidade coordenadora do sistema nacional de arquivos e das suas responsabilidades ao nível da execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura, a DGLAB assume como **visão estratégica constituir-se como organismo de excelência e de referência a nível nacional e internacional, apostando na constante valorização dos seus recursos humanos e na qualidade dos produtos e serviços prestados aos seus clientes.**

1.4. Atribuições DGLAB

Para a concretização da sua missão, a DGLAB é detentora de um leque, hoje mais alargado, de atribuições:

Na área do Livro:

- Assegurar o desenvolvimento de uma política do livro não escolar e da leitura; promover a leitura, em articulação com os setores públicos e privado; fomentar a criação em todos os domínios da produção literária, através do apoio à criação e à edição, a prémios e a entidades que concorram para o desenvolvimento do setor do livro; estimular a pesquisa e a elaboração de estudos, em particular sobre o mercado do livro e sobre os hábitos de leitura, em articulação com o GEPAC; elaborar e desenvolver programas e projetos que contribuam para a consolidação de uma economia sustentável do setor do livro; promover uma reformulação do quadro normativo do setor do livro; planear e executar a difusão dos autores portugueses e das respetivas obras no estrangeiro; intensificar a difusão do livro português nos países de língua oficial portuguesa, sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros; produzir e disponibilizar informação sobre autores portugueses, editores e livrarias; representar o setor do livro em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

Na área dos Arquivos:

Assegurar a execução e o desenvolvimento da política arquivística nacional e o cumprimento das obrigações do Estado no domínio do património arquivístico e da gestão de arquivos, em qualquer forma ou suporte e em todo o território nacional; promover a qualidade dos arquivos enquanto recurso fundamental ao exercício da atividade administrativa, de prova ou de informação visando a sua eficiência e

³ N.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio.

eficácia, nomeadamente no que se refere às suas relações com os cidadãos; superintender técnica e normativamente e realizar ações de auditorias em todos os arquivos do Estado, autarquias locais e empresas públicas, bem como em todos os conjuntos documentais que, nos termos da lei, venham a integrar o património arquivístico e fotográfico protegido; assegurar a aplicação das disposições integrantes da lei de bases da política cultura e do regime de proteção e valorização do património cultural, no âmbito do património arquivístico e fotográfico; promover o desenvolvimento e a qualificação da rede nacional de arquivos e facilitar o acesso integrado à informação arquivística; assegurar, em articulação com as entidades competentes, a cooperação internacional no domínio arquivístico; exercer, em representação do Estado, o direito de preferência em caso de alienação, designadamente em hasta pública ou leilão, de espécies arquivísticas valiosas ou de interesse histórico-cultural do património arquivístico e fotográfico, independentemente da sua classificação ou inventariação; exercer, em representação do Estado, os demais direitos patrimoniais relativos ao acervo de que é depositário; aceitar, em representação do Estado, doações, heranças e legados desde que previamente autorizados pelo membro do Governo responsável pela área da cultura, bem como aceitar dação, depósito, incorporação, permuta ou reintegração de documentos de arquivo; representar o setor dos arquivos em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

Na área das Bibliotecas:

- Assegurar a execução da política nacional para as bibliotecas públicas, em conformidade com as orientações dos organismos do setor, em articulação com as autarquias, às quais compete a tutela e gestão desses equipamentos; superintender técnica e normativamente as bibliotecas públicas, de acordo com o quadro legislativo para o setor; acompanhar a evolução da sociedade da informação e do conhecimento, promovendo no setor das bibliotecas públicas a produção e o acesso a recursos e serviços eletrónicos; promover a qualidade do serviço de biblioteca pública procedendo, regularmente e em articulação com o GEPAC, à sua avaliação, bem como à elaboração de estudos; promover, em conjunto com outras entidades, a formação dos técnicos de bibliotecas; promover, em colaboração com outras entidades, à reformulação do quadro normativo do setor; representar o setor das bibliotecas em organismos e fóruns internacionais em articulação com o GEPAC.

1.5. Estrutura organizacional DGLAB

A DGLAB, enquanto serviço executivo da administração direta do Estado, exerce as suas **competências em todo o território nacional** e compreende **unidades orgânicas geograficamente desconcentradas**, encontrando-se organizada internamente de acordo com o **modelo de estrutura hierarquizada** com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 141/2015, de 31 de julho. Este diploma opera a extinção, por fusão, do Instituto de

Investigação Científica e Tropical, I.P. (IICT, I.P.) e promove a primeira alteração ao Decreto-Lei 103/2012, de 16 de maio, que aprova a orgânica da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

A **estrutura da DGLAB⁴** é constituída pelas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Direção de Serviços do Livro (DSL);
- Direção de Serviços de Arquivística e Normalização (DSAN);
- Direção de Serviços de Inovação e Administração Eletrónica (DSIAE);
- O Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT);
- O Centro Português de Fotografia (CPF);
- Arquivo Distrital do Porto (ADPRT);
- A Direção de Serviços de Bibliotecas (DSB);
- A Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação (DSPGI).

Por Despacho n.º 9339/2012, e de acordo com o limite fixado no artigo 10.º da Portaria n.º 192/2012, de 19 de junho, para o número de unidades orgânicas flexíveis, foi determinada a criação das unidades orgânicas flexíveis seguintes:

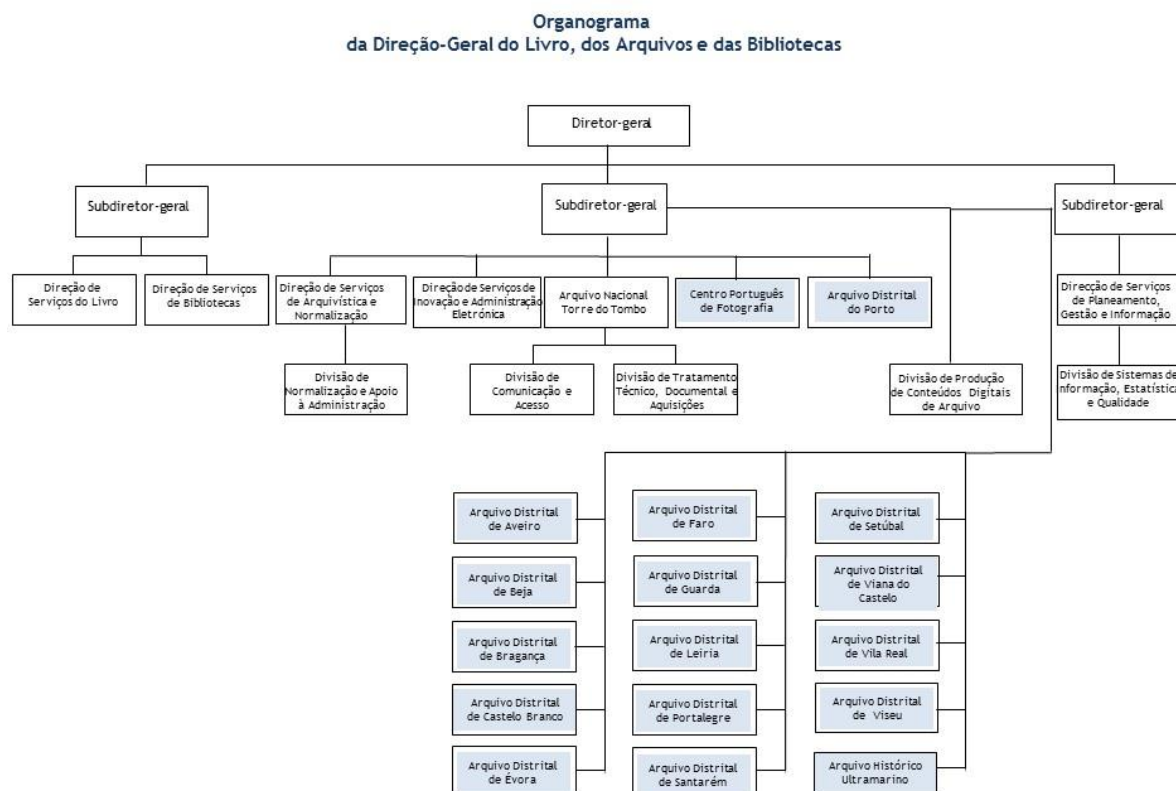
- Divisão de Normalização e Apoio à Administração, sob alçada da Direção de Serviços de Arquivística e Normalização;
- Divisão de Comunicação e Acesso e Divisão de Tratamento Técnico Documental e Aquisições, sob alçada do Arquivo Nacional Torre do Tombo;
- Divisão de Sistemas de Informação, Estatística e Qualidade, sob alçada da Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Informação;
- Divisão de Disponibilização e Produção de Conteúdos Digitais, na dependência do Diretor Geral da DGLAB.
- Arquivos- serviços dependentes⁵, em n.º de 17:
 - a) Arquivo Nacional da Torre do Tombo;
 - b) Centro Português de Fotografia;
 - c) Arquivo Distrital do Porto;
 - d) Arquivo Distrital de Aveiro;
 - e) Arquivo Distrital de Beja;

⁴ Aprovada ao abrigo da Portaria n.º 192/2012, de 19/junho.

⁵ Conforme identificados nas alíneas d) a q) do anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/3015, de 31 de julho

- f) Arquivo Distrital de Bragança;
- g) Arquivo Distrital de Castelo Branco;
- h) Arquivo Distrital de Évora;
- i) Arquivo Distrital de Faro;
- j) Arquivo Distrital da Guarda;
- k) Arquivo Distrital de Leiria;
- l) Arquivo Distrital de Santarém;
- m) Arquivo Distrital de Setúbal;
- n) Arquivo Distrital de Viana do Castelo;
- o) Arquivo Distrital de Vila Real;
- p) Arquivo Distrital de Viseu;
- q) Arquivo Histórico Ultramarino.

A organização interna da DGLAB é representada pelo seguinte organograma:



1.6. Atividades e processos organizacionais

Tendo em conta que as ATIVIDADES repercutem a missão e atribuições da organização e que estas se podem identificar em 10 macroprocessos organizacionais que a seguir se identificam:

ATIVIDADES / MACRO PROCESSOS ORGANIZACIONAIS:
1. Promoção e divulgação do livro e do autor português
2. Apoio e modernização das bibliotecas públicas
3. Promoção, qualificação e auditoria da rede de arquivos e fomento da cooperação institucional e da articulação técnica
4. Salvaguarda do património arquivístico e fotográfico
5. Organização, descrição e gestão da documentação arquivística
6. Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa
7. Preservação e conservação do património arquivístico e fotográfico
8. Cooperação internacional
9. Gestão e manutenção de infraestruturas e dos sistemas aplicacionais
10. Apoio, planeamento e administração

Em termos de orçamentais são os macroprocessos organizacionais acima elencados que representam toda a despesa realizada, porquanto a estes estão alocados *todos* os recursos humanos da DGLAB sendo que as despesas de estrutura têm na sua origem e fundamento o desenvolvimento corrente das atividades.

No **anexo II** é possível analisar os resultados alcançados e respetivos desvios por UO tendo em conta os objetivos operacionais contratualizados.

De seguida conjugam-se as competências por unidade orgânica com as Atividades/Macroprocessos organizacionais.

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
1. Promoção e divulgação do Livro e do autor português	Apoiar e incentivar a atividade criadora dos autores, através de programas e projetos que reconheçam a sua importância fundamental no quadro do setor do livro; Apoiar e promover a edição de obras de relevante interesse literário, através do programa Obras Clássicas da Literatura Portuguesa, que contribui para incrementar a oferta editorial de edições críticas e patrimoniais; Participar em júris literários de prémios e concursos de entidades públicas e privadas. Produzir e disponibilizar informação sobre escritores e ilustradores portugueses, mantendo atualizada a base de dados do Centro de Documentação de Autores Portugueses; Produzir e disponibilizar informação sobre editoras e livrarias, mantendo atualizada as respetivas bases de dados e divulgando as suas atividades; Apoiar iniciativas e atividades de editores e livrarias; Incentivar a ilustração de livros para crianças e jovens, através da atribuição do Prémio Nacional de Ilustração e do apoio à participação de ilustradores em eventos, tanto em Portugal como no estrangeiro; Organizar o Prémio Camões, em conformidade com o estabelecido no respetivo Protocolo, em articulação com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC); Desenvolver um programa nacional de promoção da leitura, através de projetos próprios ou em articulação com entidades dos setores público e privado, de forma a contribuir decisivamente para combater a iliteracia e a exclusão social; Atualização constante do Centro de Documentação de Autores Portugueses; Atualização constante da base de dados de Prémios Literários, bem como disponibilização ao público de informação atual sobre a abertura de prémios literários; Disponibilização das atividades da Direção de Serviços do Livro nas ferramentas da Web 2.0 entretanto criadas ou reformuladas; Participar ativamente no CERLALC, através da troca de informação sobre promoção da leitura, direito de autor e estatísticas do livro nos países ibero-americanos.
2. Promoção, qualificação e auditoria de uma rede de arquivos e de fomento da cooperação institucional e da articulação técnica	Realização de auditorias e fiscalização em arquivos, bem como visitas técnicas de acompanhamento; Realizar diagnósticos destinados a garantir um conhecimento sobre o património arquivístico nacional e manter atualizado um sistema de referenciação de entidades detentoras do património arquivístico; Emitir parecer sobre os projetos de portarias de gestão de documentos, bem como sobre propostas de conservação e eliminação de documentos, identificadas pelas administrações produtoras; Emitir parecer sobre a criação de serviços de arquivo públicos, de âmbito nacional, regional e local e sobre a qualidade de serviços e sistemas de arquivo; Promover a qualidade dos sistemas de arquivo da administração, nomeadamente através de processos de apoio técnico e publicação de documentos técnicos e normativos; Promover e assegurar a gestão da Rede Portuguesa de Arquivos; Participar em programas que visem a racionalização da produção documental, da sua gestão e do acesso à informação do sector público
3. Salvaguarda do património arquivístico	Elaborar e propor políticas e planos nacionais de proteção, valorização e promoção do património arquivístico; Assegurar os procedimentos e formalidades necessários à proteção legal dos bens culturais arquivísticos; Assegurar as incorporações previstas, nos termos da lei, e promover outras aquisições de património arquivístico de interesse.
4. Organização, descrição e gestão da documentação arquivística	Assegurar a gestão dos registos patrimoniais de inventário e de classificação Elaborar e propor políticas de aquisição, descrição, ainda de comunicação e divulgação do património arquivístico à guarda dos arquivos dependentes Elaborar normas e orientações técnicas para o tratamento arquivístico e promover a sua aplicação; Assegurar a gestão do Ficheiro Nacional de Autoridade Arquivística

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
5. Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa	Acompanhar as iniciativas de governo eletrónico desenvolvendo estudos e projetos que contribuam para a preservação do património arquivístico digital Desenvolver planos nacionais de digitalização e acompanhar projetos de implementação transversal no domínio do património arquivístico e fotográfico Apoiar os arquivos dependentes na conceção, desenvolvimento e implementação de projetos de digitalização e outros Coordenar a promoção e exploração dos meios web para o acesso ao património arquivístico nacional e a prestação de serviços aos utilizadores Promover o conhecimento e a fruição do património arquivístico de que é depositário
6. Preservação e conservação do património arquivístico e fotográfico	Promover a investigação, publicação e divulgação relativas à preservação e conservação do património arquivístico e património fotográfico. Executar as ações adequadas à preservação ou ao restauro do património arquivístico e património fotográfico quer sob a forma analógica ou digital.
7. Gestão e manutenção de infraestruturas e dos sistemas aplicacionais	Coordenar, gerir e planear a execução e controle dos procedimentos relativos a projetos, obras, bem como à sua conservação, manutenção e segurança incluindo dos equipamentos adstritos às instalações Efetuar o planeamento de sistemas de informação, em todo o âmbito de atuação da DGLAB, bem como definir as políticas e orientações gerais de gestão e exploração dos arquivos dependentes; Apoiar tecnicamente a definição e desenvolvimento de projetos de informatização e digitalização da DGLAB; Assegurar a gestão e exploração dos sistemas e equipamentos informáticos da DGLAB, bem como a gestão e exploração da rede de comunicações
8. Apoio e modernização das bibliotecas públicas	Gerir o programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, planeando e acompanhando as medidas da política para o setor; Elaborar e promover a aplicação de orientações técnicas e normativas de caráter nacional e internacional, aplicáveis ao setor das bibliotecas públicas; Elaborar e colaborar na elaboração de diplomas legais na área das bibliotecas públicas; Acompanhar, em articulação com o GEPAC, a adoção de medidas legislativas no domínio do direito de autor, aplicáveis ao setor das bibliotecas públicas; Promover a qualidade do serviço de biblioteca pública, através da sua monitorização e avaliação regular; Constituir e orientar equipas de consulta técnica para acompanhamento de projetos nas suas diversas vertentes; Promover a cooperação e o trabalho em rede entre bibliotecas, em colaboração com outras entidades; Incentivar e apoiar a criação de novos serviços, com recurso às tecnologias de informação e comunicação e participar em projetos e iniciativas que promovam a inovação e a qualidade nesse domínio; Cooperar com outras entidades, no plano nacional e internacional, na conceção e execução de projetos e programas específicos da área, incluindo os relativos à formação e qualificação dos técnicos de bibliotecas; Participar em iniciativas, a nível local, regional, nacional e internacional que contribuam para a inovação no sector.
9. Cooperação internacional	Definir, planear e executar programas e ações de divulgação dos autores portugueses e das respetivas obras no estrangeiro, contribuindo para uma crescente difusão e reconhecimento da literatura e dos autores portugueses junto dos diferentes públicos e mercados editoriais; Viabilizar o acesso ao livro em português nos países africanos de língua oficial portuguesa e Timor-Leste, através do apoio técnico a projetos propostos pelos países parceiros, sem prejuízo das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;

Macro processos organizacionais/ ATIVIDADES	Competências/Ações a desenvolver
10. Apoio, planeamento e administração	Participar em projetos internacionais na área da gestão e preservação de arquivos digitais, em articulação com o GEPAC da Cultura; Participar na preparação e execução de acordos culturais no domínio das competências da DGLAB em articulação com o GEPAC.
	Produzir todos os documentos de gestão estratégica e planeamento, nomeadamente o orçamento, o plano anual de atividades, os mapas de pessoal, o QUAR, o balanço social, o relatório anual de atividades e ou outros instrumentos de gestão necessários ao acompanhamento da execução; Preparar as candidaturas a fundos comunitários e assegurar o seu acompanhamento e controlo; Propor e desenvolver estratégias de captação de apoios mecenáticos; Assegurar a gestão orçamental e as tarefas relativas à gestão dos recursos humanos e a apresentação de relatórios periódicos de situação; Elaborar o plano anual de formação; Garantir o cumprimento das normas relativas às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho; Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) do Ministério, efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços; Contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços prestados, elaborando e mantendo atualizados manuais de procedimentos internos e propondo medidas visando a sua desmaterialização; Acompanhar as medidas preconizadas pela sociedade de informação e promover a sua aplicação visando alcançar objetivos de racionalização e modernização administrativa para a efetiva desmaterialização e simplificação dos procedimentos.

1.7. Projetos

Em conjugação com as Atividades, a DGLAB desenvolve um conjunto de Projetos exprimindo as ações não permanentes, pontuais, destinadas a satisfazer necessidades ocasionais indispensáveis a levar a bom termo qualquer das Atividades do serviço, introduzindo investimentos, melhorias, novas capacidades, etc., necessários a modernizar e a incrementar os resultados da/s Atividades em causa.

1.8. Os Produtos e os Clientes

A DGLAB gera um leque alargado de **produtos e serviços** com origem nas suas atividades destinados aos seus **clientes** externos, a sua razão de existência enquanto organismo público responsável pela coordenação do sistema nacional de arquivos e pela execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura.

São os seguintes os **principais bens e serviços** prestados aos clientes externos:

Do setor Livro e Bibliotecas

- Divulgação do Livro e do autor português no estrangeiro, através da participação e representação nos principais certames e organizações internacionais e do incremento das políticas de apoio à tradução e edição de obras de autores portugueses;
- Apoio a entidades que promovem o livro e as literacias;
- Parcerias no âmbito do Programa de Promoção da Leitura em articulação com as autarquias e as bibliotecas municipais;
- Reembolso dos portes do transporte de livros não escolares para as regiões autónomas;
- Produção e disponibilização de informação sobre autores portugueses, editores e livrarias;
- Apoio à criação e instalação de bibliotecas públicas municipais;
- Apoio e incentivo à criação de Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas, numa ótica de desenvolvimento de serviços de bibliotecas em projetos candidatáveis a diversos financiamentos no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Territorial.

Do setor dos Arquivos

- Assessoria técnica a entidades externas;
- Produção e adaptação de instrumentos técnicos e normativos;
- Fornecimento de bens e serviços relativos à leitura presencial ou à distância dos documentos arquivísticos, com especial incidência na reprodução documental e certificação de documentos;
- Produção de registos contextualizados de descrição de documentos em base de dados e respetiva associação às imagens desses documentos;
- Certificação de documentos;
- Cedência de instalações.

Como **clientes** destacam-se, de entre todos, os organismos da administração direta e indireta do Estado, da administração autárquica, as universidades e seus investigadores, os cidadãos, os detentores privados de arquivos, os PALOP, os autores, os editores / livreiros e, bem assim os organismos internacionais ao abrigo de protocolos ou acordos de parceria estabelecidos.

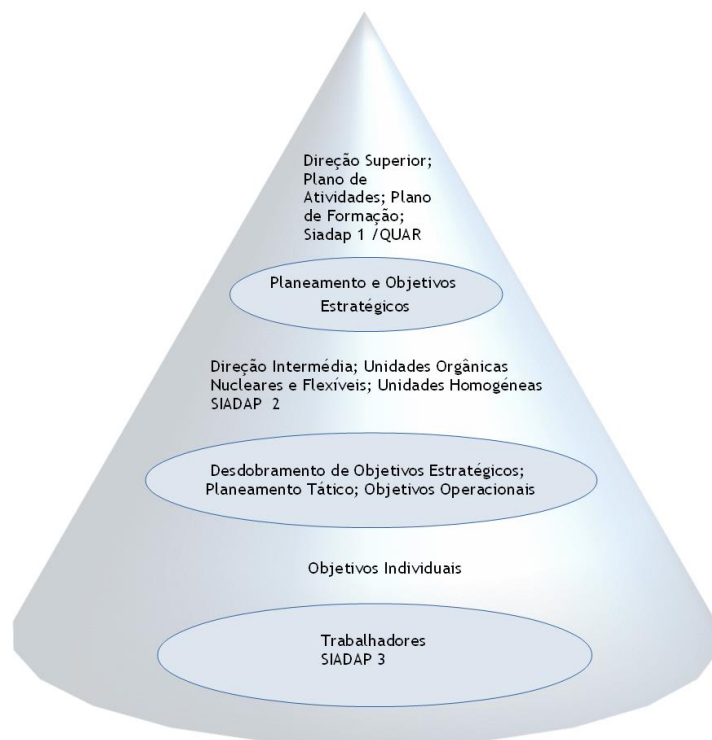
2. PLANEAMENTO E ANÁLISE ESTRATÉGICA

A existência de objetivos definidos na organização resulta do **planeamento estratégico** através do qual a Direção definiu, com os contributos dos dirigentes intermédios, os propósitos globais da organização, os seus objetivos e o modo para os alcançar.

O planeamento implicou **três grandes níveis**, de acordo com o seu posicionamento na estrutura:

- **Planeamento Estratégico**, que definiu - a partir da missão e dos documentos de planeamento e programáticos do governo, anuais e para a legislatura, das orientações superiores na matéria, da avaliação do ambiente externo e interno⁶ com que se confronta a entidade - os objetivos estratégicos a alcançar a médio e longo prazo e a organização e a afetação dos recursos materiais existentes;
- **Planeamento Tático**, em que foi efetuado o desdobramento do planeamento aprovado ao nível estratégico em planos e objetivos operacionais ou táticos, quer horizontalmente na organização, quer quanto a cada unidade orgânica;
- **Planeamento Operacional**, o qual se desenvolve ao nível da definição das ações, tarefas e operações a realizar no curto prazo.

Assim, face às regras em vigor, o modelo adotado pela DGLAB representa-se na figura seguinte:



⁶ Anexo III, Avaliação do Ambiente, de acordo com a aplicação da análise SWOT.

Relativamente aos objetivos consubstanciados no QUAR, no âmbito do ciclo de gestão para 2022, foram os mesmos aprovados por despacho de S. Exa. a Ministra da Cultura a 27.01.2022 sobre a Informação de Serviço n.º 002/DSEPAC/2022, datada de 05/01/2022.

3. AUTO-AVALIAÇÃO

3.1. Universo em análise

A intervenção da DGLAB estende-se a áreas tão diversificadas como o desenvolvimento de políticas na área do livro não escolar, da leitura e de âmbito mais alargado abrangendo as literacias, difusão dos autores portugueses e respetivas obras no estrangeiro, gestão de documentos de arquivo e do património arquivístico e fotográfico, preservação digital, rede nacional de arquivos, proteção e classificação de património arquivístico e fotográfico, disseminação e acesso a património arquivístico custodiado, cooperação internacional nas áreas do livro, arquivo e bibliotecas, execução da política nacional para as bibliotecas públicas em articulação com as autarquias e superintender técnica e normativamente nos arquivos e nas bibliotecas públicas.

Além dos Serviços sediados em Lisboa no edifício do Arquivo Nacional Torre do Tombo, a DGLAB tem 17 Arquivos dependentes (listados no ponto 1.5) que se encontram dispersos geograficamente por praticamente todo o território continental.

As atividades destes arquivos são idênticas pelo que entram na categoria de unidades homogêneas, devendo assim ser comparativamente avaliados os respetivos resultados obtidos e medidos de acordo com o sistema de indicadores de desempenho em vigor na DGLAB.

3.2. Apresentação global dos objetivos da DGLAB 2022

Os objetivos estratégicos definidos pela DGLAB para o ano de 2022 foram os seguintes:

- **OE 01:** Estruturar, valorizar e promover redes e comunidades de arquivos, públicos e privados, enquanto instrumento de accountability, eficiência e eficácia da gestão.
- **OE 02:** Construir estruturas sociais e tecnológicas que processem, tornem mais acessíveis e promovam a disseminação e fruição de conteúdos culturais.
- **OE 03:** Divulgar o livro e o autor português no estrangeiro.
- **OE 04:** Promover as literacias e a cidadania.
- **OE 05:** Apoiar a requalificação e modernização de serviços em bibliotecas públicas.

Eficácia

- **OB 01:** Assegurar a continuidade dos diferentes programas de apoio à edição, à tradução e à participação da DGLAB e dos autores portugueses nos principais certames internacionais ligados ao livro.
- **OB 02:** Implementar a utilização e disponibilização de conteúdos na Plataforma para a Classificação e Avaliação da informação Arquivística (CLAV).

- **OB 03:** Promover atividades inscritas no âmbito da Ação Cultural Externa (ACE) 2022.
- **OB 04:** Disponibilizar novo sistema Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV+)

Eficiência

- **OB 05:** Incrementar emissão de certidões e declarações certificadas com Assinatura Eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada
- **OB 06:** Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB e fomentar a criação literária para o aumento de públicos leitores.
- **OB 07:** Disponibilizar conteúdos no Portal Português de Arquivos - Rede Portuguesa de Arquivos (ver <https://portal.arquivos.pt/>), contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP.
- **OB 08:** Garantir a eficiência gestonária dos recursos orçamentais da DG.
- **OB 09:** Garantir a eficiência gestonária dos recursos financeiros no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência

Qualidade

- **OB 10:** Melhorar o conhecimento sobre os recursos e serviços das Bibliotecas Públicas.
- **OB 11:** Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.
- **OB 12:** Publicar na Página Web da DGLAB o Relatório Sumariado do Inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB 2021, com aferição do índice global de satisfação.

3.3. Resultados Auto Avaliação 2022

As ponderações foram distribuídas tendo em consideração os objetivos estratégicos tidos por determinantes para a prossecução da missão da DGLAB em 2022, incidindo na área da Eficácia a ponderação relativa de maior peso.

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização
Eficácia	264%

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização
OB 01: Assegurar a continuidade dos diferentes programas de apoio à edição, à tradução e à participação da DGLAB e dos autores portugueses nos principais certames internacionais ligados ao livro.	199%
OB 02: Implementar a utilização e disponibilização de conteúdos na Plataforma para a Classificação e Avaliação da informação Arquivística (CLAV).	126%
OB 03: Promover atividades inscritas no âmbito da Ação Cultural Externa (ACE) 2022.	175%
OB 04: Disponibilizar novo sistema Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV+)	148%
Eficiência	184%
OB 05: Incrementar emissão de certidões e declarações certificadas com Assinatura Eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada	144%
OB 06: Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB e fomentar a criação literária para o aumento de públicos leitores.	125%
OB 07: Disponibilizar conteúdos no Portal Português de Arquivos - Rede Portuguesa de Arquivos (ver https://portal.arquivos.pt/), contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP.	149%
OB 08: Garantir a eficiência gestonária dos recursos orçamentais da DG.	146%
OB 09: Garantir a eficiência gestonária dos recursos financeiros no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência	0 ⁷ %
Qualidade	224%
OB 10: Melhorar o conhecimento sobre os recursos e serviços das Bibliotecas Públicas.	121%
OB 11: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	127%
OB 12: Publicar na Página Web da DGLAB o Relatório Sumariado do Inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB 2021, com aferição do índice global de satisfação.	125%

Os resultados apresentados demonstram que a estratégia da DGLAB foi bem-sucedida e teve forte impacto nos clientes externos, não obstante a não consecução do OB 09, pela justificação aludida na Nota Introdutória e que se repete na nota 7, deste documento.

O resultado auto proposto é de BOM.

⁷ De salientar que apesar deste esforço ficou comprometido o cumprimento OB 09, tal como referido na Nota Introdutória o qual não foi da responsabilidade da DGLAB, mas sim do cumprimento dos prazos legais, em especial da obtenção do visto do Tribunal de contas. A título justificativo inserimos os dados sobre a aquisição do sistema de armazenamento, no valor que ascende a cerca 1.500.000 euros:

Procedimento iniciado para apresentação de propostas = 22/03/2022

Data da assinatura do contrato = 23/08/2022

Visto do Tribunal de contas = 04/01/2023

3.4. Discriminação analítica de objetivos

Eficácia

Objetivo 01: Assegurar a continuidade dos diferentes programas de apoio à edição, à tradução e à participação da DGLAB e dos autores portugueses nos principais certames internacionais ligados ao livro.

Indicador 01: # de apoios a obras publicadas no estrangeiro e a presenças de autores, feitas direta ou indiretamente.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
150	20	187	297	199%	Superado

Objetivo 02: Implementar a utilização e disponibilização de conteúdos na Plataforma para a Classificação e Avaliação da informação Arquivística (CLAV).

Indicador 02: # de dias para produção do Programa de apoio técnico para a classificação e avaliação arquivística

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
359	15	262	257	126%	Superado

Objetivo 03: Promover atividades inscritas no âmbito da Ação Cultural Externa (ACE) 2022

Indicador 03: # de ações promovidas.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
10	2	13	68	583%	Superado

Objetivo 04: Disponibilizar novo sistema Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV+)

Indicador 04: # de dias para disponibilização ao utilizador do novo sistema de Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV+).

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
350	15	262	181	148%	Superado

Eficiência

Objetivo 05: Incrementar emissão de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada.

Indicador 05: Taxa de certidões e declarações certificadas com Assinatura Eletrónica Qualificada emitidas pelos serviços DGLAB.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
16%	3%	20%	23%	144%	Superado

Objetivo 06: Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB e fomentar a criação literária para o aumento de públicos leitores.

Indicador 06: # de visualizações de páginas de documentos consultadas em linha nos sites da Rede DGLAB.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
24.000.000	2.250.000	26.250.000	26.430.854	127%	Superado

Indicador 07: # de iniciativas promovidas e apoiadas pela DGLAB ou por associações e instituições que prossigam os mesmos objetivos em articulação com a DGLAB, que contribuam para o fomento da criação literária e para o aumento de públicos leitores.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
50	3	63	60	119%	Atingido

Objetivo 07: Disponibilizar conteúdos no Portal Português de Arquivos - Rede Portuguesa de Arquivos (ver <https://portal.arquivos.pt/>), contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP

Indicador 08: # de imagens disponibilizadas

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
4.000.000	300.000	5.000.000	6.365.273	159%	Superado

Indicador 09: # de registos descritivos disponibilizados

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
260.000	40.000	325.000	349.760	135%	Atingido

Objetivo 09: Garantir a eficiência gestonária dos recursos financeiros no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência

Indicador 11: Taxa de execução financeira da Atividade Digitalização de documentos de Arquivo, no âmbito do Projeto Digitalização de documentos de Arquivo.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
70%	5%	88%	0%	0%	Não Atingido ⁸

Indicador 12: Taxa de execução financeira da Atividade Criação da Plataforma de empréstimo de livros eletrónicos, no âmbito do Projeto Internacionalização, modernização e transição digital do livro e dos autores.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
70%	5%	88%	0%	0%	Não Atingido

Qualidade

Objetivo 10: Melhorar o conhecimento sobre os recursos e serviços das Bibliotecas Públicas.

Indicador 13: # de dias para validação, apuramento e divulgação dos resultados do questionário estatístico da DGLAB

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
350	15	262	370	99,65%	Atingido

Indicador 14: # de reuniões de acompanhamento técnico das Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
75	5	95	110	144%	Superado

⁸ De salientar que apesar deste esforço ficou comprometido o cumprimento OB 09, o qual não foi da responsabilidade da DGLAB, mas sim do cumprimento dos prazos legais, em especial da obtenção do visto do Tribunal de contas. A título justificativo inserimos os dados sobre a aquisição do sistema de armazenamento, no valor que ascende a cerca 1.500.000 euros:

Procedimento iniciado para apresentação de propostas = 22/03/2022

Data da assinatura do contrato = 23/08/2022

Visto do Tribunal de contas = 04/01/2023

Objetivo 11: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Indicador 15: % de trabalhadores com modalidade de horário flexível.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
30%	3%	37%	31,13%	100%	Atingido

Indicador 16: % de trabalhadores com modalidade de horário de jornada continua.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
28%	2,80%	35%	43%	154%	Superado

Objetivo 12: Publicar na Página Web da DGLAB o Relatório Sumariado do Inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB 2021, com aferição do índice global de satisfação.

Indicador 17: # de dias para aferição, consolidação e publicação do Relatório Sumariado do Inquérito de Satisfação dos Clientes Externos da DGLAB na Página Web.

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
350	15	262	293	116%	Atingido

Indicador 18: Índice de satisfação dos Clientes Externos da DGLAB

Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização	Estado de cumprimento do objetivo
80%	5%	86%	293	133%	Superado

3.5. Avaliação externa e perceção de qualidade dos clientes externos

Encontram-se desenvolvidos inquéritos destinados a captar a perceção dos utilizadores externos relativamente à ação de toda a estrutura orgânica da DGLAB, tendo em conta a sua vocação de serviço ao público. O inquérito foi desenvolvido com o objetivo de medir e avaliar o desempenho dos serviços diretamente prestados aos clientes e aferir o seu grau de satisfação, tendo em vista identificar prioridades de intervenção para a melhoria dos serviços prestados.

Os inquéritos encontram-se acessíveis on-line nos sítios Web da rede DGLAB - ANTT e Serviços Dependentes. A informação estatística aqui presente resulta da recolha de informação coligida entre os dias 1 de novembro de 2021 e 01 de novembro de 2022.

O universo populacional é composto por cerca de 20.000 utilizadores, sendo a amostra constituída por 537 utilizadores da DGLAB. Para um intervalo de confiança de 95%, a margem de erro é de 4,17%.

Os resultados foram processados e objeto de elaboração de relatório circunstancial do qual se transcreve a seguinte síntese.

Foi aferido um nível médio de satisfação de 4,40 (87,93% na escala de 0 a 100), para com a generalidade dos serviços, constatando-se que os utilizadores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade dos produtos / serviços prestados pelo conjunto dos serviços dependentes da DGLAB.

3.6. Satisfação dos Clientes

3.6.1 Satisfação com o pessoal dos Serviços

A responsabilidade por níveis de satisfação elevados é imputável ao pessoal dos serviços, tal como tem sido norma em anos transatos.

No ano de 2021 foram registadas as seguintes médias:

- Cortesia do pessoal: **4,57 (91,42%)**
- Competência do pessoal: **4,52 (90,37%)**
- Flexibilização do pessoal: **4,31 (86,19%)**

3.6.2 Capacidade de resposta dos serviços às necessidades do Cliente

No final da sua visita os utilizadores reconhecem terem conseguido obter dos serviços da DGLAB 4,38 (87,65%) daquilo que procuravam, sendo de destacar a capacidade de respostas dos serviços nas seguintes vertentes:

- Cortesia do pessoal: 4,57 (91,40)
- Competência do pessoal: 4,52 (90,40)
- Qualidade dos serviços / produtos: 4,38 (87,65%)
- Celeridade dos tempos de atendimento: 4,35 (87,06%)
- Capacidade de resposta: 4,31 (86,15 %)



3.6.3 Áreas prioritárias para melhoria: Análise dos Indicadores Globais

Foi pedido aos clientes que seleccionassem áreas prioritárias de intervenção para melhoria de serviço / produtos.

A ordem das prioridades compreende uma valoração de grau 1 (valoração máxima), 2 (média) e 3 (mínima).

Como prioridade de intervenção máxima, média e mínima, temos as seguintes áreas discriminadas por ordem de importância:

Prioridade Máxima

- Capacidade autoexplicativa dos instrumentos de pesquisa documental
- Tempo de espera para obtenção do serviço / produto (certidões, reproduções, informações diversas, pedidos de autorização...)
- Precisão dos instrumentos de pesquisa documental
- Razoabilidade dos preços

Prioridade Média

- Tempo de espera para entrega dos documentos para consulta
- Consistência e pertinência da informação
- Rapidez na obtenção de informação através da consulta dos instrumentos de pesquisa documental

- Facilidade do acesso à informação sobre os serviços / produtos

Prioridade Mínima

- Cortesia do pessoal dos serviços
- Competência do pessoal dos serviços
- Diversidade das formas de acesso a serviços / informação / produtos (i.e.: via Internet, correio eletrónico, Fax...)

4. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Questões	Aplicado		
	S	N	NA
1 - Ambiente de controlo			
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno (SCI)?		N	
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	S		
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			NA
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	S		
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	S		
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	S		
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	S		
2 - Estrutura organizacional			
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	S		
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?		100 %	
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?		5,03%	
3 - Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço			
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	S		
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	S		
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	S		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	S		

Questões	Aplicado		
	S	N	NA
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	S		
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	S		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	S		
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	S		
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	S		
4 - Fiabilidade dos sistemas de informação			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	S		
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	S		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	S		
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	S		
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	S		
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	S		
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	S		

Fundamentação das questões do quadro acima sempre que pertinente:

1.2 Esta verificação é realizada pela ação permanente de controlo, ajustamento e revisão exercida pelas chefias intermédias de 1º e 2º grau.

1.3. A DGLAB possui no entanto uma equipa de técnicos com certificação de auditores orientada para sistemas de arquivo e para auditoria externa.

1.4 A DGLAB possui Código de Conduta aprovado e publicado na internet.

Relativamente ao utilizador externo, particularmente leitores, estão disponíveis regulamentos de utilização das salas de referência e leitura, assim como, manuais de utilização e manipulação de documentos. Internamente o sistema de arquivo é objeto de um exaustivo manual, dividido em módulos, sendo regularmente emitidas instruções de trabalho.

1.5 A DGLAB celebrou Protocolo de colaboração com o INA e com a BAD, entidades que ministram a formação aos trabalhadores de acordo com o seu plano de formação, mediante validação prévia desta Direção-geral.

3.3 No contexto da Unidade Ministerial de Compras é anualmente elaborado um quadro previsional de aquisições.

4.1 A saber: na área de contabilidade - GERFIP; na área da tesouraria - PHC e *homebanking* do IGCP; na área dos recursos humanos - GERHUP e de controlo de assiduidade - IDONTIME; por último na gestão de documentos é utilizado o Alfresco.

4.3 Considerando os sistemas utilizados no ponto 4.1, os mesmos têm mecanismos que garantem a fiabilidade dos outputs

4.5 A rede interna da DGLAB é garantida por acesso credenciado (utilizadores/passwords), bem como as aplicações utilizadas no âmbito do Sistema de Controlo Interno (SCI), com a gestão de acessos aferidos em conformidade com as necessidades do serviço e os recursos humanos disponíveis.

4.6 São realizados backups regulares das pastas de rede e das aplicações da responsabilidade técnica da DGLAB, a saber: IDONTIME e PHC (incluído no serviço). As restantes, GERFIP e GERHUP, são de natureza central, cuja responsabilidade de manutenção e salvaguarda é dos organismos responsáveis pela sua gestão, externos à DGLAB, por processos de centralização governamental.

4.7 O software utilizado como ferramenta de trabalho não é interoperável entre si e troca de informação é garantida pelos procedimentos instituídos.

Adicionalmente, com impacto no âmbito do SCI, a DGLAB encontra-se em processo de reestruturação e adequação das ferramentas utilizadas para fazer face aos novos desafios com o objetivo do reforço de segurança da informação e recursos a sistemas que permitam a interoperabilidade entre vários sistemas.

5. ANÁLISE COMPARADA DOS ARQUIVOS DEPENDENTES

As unidades homogêneas na DGLAB são os arquivos dependentes, uma vez que todos desempenham tarefas similares variando apenas a esfera territorial de ação.

A articulação dos objetivos medidos com os objetivos do QUAR, é essencialmente verificada no objetivo de eficiência n.º 5, indicador 5; n.º 6, indicador 6; objetivo 7, indicadores 8 e 9.

Foram aplicados os indicadores definidos internamente, para todos os arquivos dependentes, a fim de permitirem uma análise comparativa relativamente ao desempenho medido por esses mesmos indicadores, contudo não é prudente realizar comparações dada a diversidade, dimensão e características de cada um destes serviços.

Ou seja, a dimensão física dos acervos arquivísticos, o n.º de trabalhadores, o n.º médio de utilizadores, podem influenciar decisivamente indicadores como o tempo médio de espera na sala de leitura (dimensão do edifício versus tempo de acesso aos depósitos; número de trabalhadores *versus* elevada frequência de utilizadores). Há ainda que ter em conta variáveis sociais como o rendimento per-capita de determinados distritos ou a taxa de população que constitui um fator limitativo, particularmente nos distritos do interior. Um outro fator que pode ser crítico prende-se com o cumprimento da lei dos Direitos de Autor e Conexos, bem como a transposição da Diretiva Europeia sobre Proteção de Dados.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados dos indicadores obtidos pelos diversos arquivos dependentes durante o ano de 2022.

Arquivos	Registos descritos produzidos e colocados na web	Registos descritos produzidos mas não publicados	Imagens capturadas e colocadas na web	Imagens capturadas e não disponibilizadas na web	Taxa de certidões e declarações emitidas (papel)	Taxa de certidões e declarações emitidas (eletrónicas)	N.º de leitores presenciais (anual)
AVEIRO	57410	6320	119603	35496	54,20%	45,80%	1428
AHU	5523	0	13654	0	0,00%	0,00%	2033
ANTT	133346	0	3 458 604		80,07%	19,93%	12932
BEJA	12121	0	65481	0	88,66%	11,34%	95
BRAGANÇA	4898	8731	187091	0	83,71%	16,29%	866
CASTELO BRANCO	3187	0	34337	776	89,42%	10,58%	145



Arquivos	Registos descritos produzidos e colocados na web	Registos descritos produzidos mas não publicados	Imagens capturadas e colocadas na web	Imagens capturadas e não disponibilizadas na web	Taxa de certidões e declarações emitidas (papel)	Taxa de certidões e declarações emitidas (eletrónicas)	N.º de leitores presenciais (anual)
CPF	3132	0	2993	4194			126
ÉVORA	44007	104	666485	111274	52,20%	47,80%	346
FARO	3073	64	59100	2970	85,00%	15,00%	1413
GUARDA	7345	704	17795	0	81,75%	18,25%	791
LEIRIA	12350	0	80799	0	87,28%	12,71%	1273
PORTALEGRE	3466	0	529256	0	80,85%	19,15%	162
PORTO	20058	0	820053	0	84,00%	16,00%	959
SANTARÉM	14521	0	35570	0	85,90%	14,10%	191
SETÚBAL	5943	1557	23864	5934	85,66%	14,34%	347
VIANA CASTELO	6772	460	180087	0	94,38%	5,62%	1183
VILA REAL	8634	13664	22090	751	86,00%	14,00%	635
UISEU	3974	0	48411	0	12,90%	87,10%	734
TOTAIS	349760	31604	6365273	161395	72,47%	21,65%	25659

5.1 Análise comparativa de resultados

Contributo de cada arquivo para o índice de satisfação Global

Uma vez aplicados os critérios referidos de harmonização⁹ obtiveram-se os resultados

⁹ Numa amostra de dados N=18 (universo arquivos DGLAB), não sendo a amostra uniforme em todos os arquivos, optou-se por agrupar diversas subamostras da seguinte forma: N=7, com respondentes igual ou superior a 30; ponderar a amostra com o fator 5; N=2, com respondentes menor que 30 e maior que 10; ponderar a amostra com o fator 3; N=5, com respondentes igual ou inferior a 10; ponderar a amostra com o fator 1. Após cálculo da média dos resultados obtidos no conjunto dos campos em análise, multiplicar esse resultado pelo valor da ponderação atribuída (5, 3, ou 1, de acordo com a frequência de respostas =>30; < 30 >10; =< a 10); somar os resultados de N1 a N18 e dividir esse valor pelo primeiro resultado obtido pós ponderação.

descritos na Tabela abaixo.

Verificamos que, os Arquivos Distritais de Vila Real, Leiria, Bragança e Aveiro contribuem, percentualmente, com os **valores mais elevados** para o resultado médio de satisfação de **4,06 (81,13%)** obtido no Grupo V (Avaliação Global dos Serviços). Nas **posições intermédias** surgem o Arquivo Distrital do Porto, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Viseu, Guarda, Viana do Castelo e Faro e, nos que **menos contribuíram** temos Arquivo Distrital de Setúbal, Évora, Castelo Branco, Santarém, Beja, Arquivo Histórico Ultramarino, Centro Português de Fotografia e Portalegre.

Arquivos	Média Rating	Resultado Ponderação	Classificação	Percentagem
V. Real	4,74	23,70	0,103	10,29%
Leiria	4,52	22,60	0,098	9,82%
Bragança	4,42	22,10	0,096	9,60%
Aveiro	4,41	22,05	0,096	9,58%
Porto	4,38	21,90	0,095	9,51%
ANTT	4,33	21,65	0,094	9,40%
Viseu	4,16	20,80	0,090	9,03%
Guarda	4,08	20,40	0,089	8,86%
V. Castelo	4,32	12,96	0,056	5,63%
Faro	4,20	12,60	0,055	5,47%
Setúbal	4,70	4,70	0,020	2,04%
Évora	4,60	4,60	0,020	2,00%
C. Branco	4,54	4,54	0,020	1,97%
Santarém	4,27	4,27	0,019	1,85%
Beja	4,21	4,21	0,018	1,83%
AHU	3,71	3,71	0,016	1,61%
CPF	3,43	3,43	0,015	1,49%

Portalegre	0,00	0,00	0,000	0,00%
MÉDIA	4,06			

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

6.1. Atividades por Eixos de Atuação

6.1.1 Área Livro

Os projetos desta área afirmam e reconhecem o carácter de serviço público das atividades ligadas ao livro e à leitura, tanto em Portugal como no estrangeiro. É missão da DGLAB apoiar e incentivar o sector do Livro não escolar nas suas várias vertentes: a criação (escritores e ilustradores); a edição (editoras e livrarias); o formador e mediador de leitura, e o leitor. Com isto se pretende contribuir para o bom funcionamento de toda a cadeia do livro, que possibilite e garanta o aumento dos índices de literacia dos portugueses.

Entre os projetos desenvolvidos em 2022, salientam-se algumas linhas fundamentais de intervenção:

Apoio a Associações e outras entidades ligadas à promoção do Livro e da Leitura

A DGLAB tem há longos anos protocolos com Instituições e Associações Culturais com manifestações nos domínios do livro e da leitura. Para além do financiamento dos principais prémios literários do país (Grande Prémio do Romance e da Novela da APE, Prémios do PEN Clube, Prémio Jacinto do Prado Coelho, Prémio Dom Diniz) e o Prémio Oceanos (para todo os países lusófonos), são apoiadas atividades de algumas entidades que, juntamente com a DGLAB, contribuem para o desenvolvimento e consolidação de hábitos de leitura em públicos diferenciados.

Prémios da DGLAB ou organizados pela DGLAB

De igual forma, os prémios onde a DGLAB tem intervenção direta - Prémio Nacional de Ilustração, Prémio Design de Livro e Prémio Camões - pretendem respetivamente incentivar o trabalho de autores (escritores, ilustradores e designers) e prestar homenagem ao livro e à literatura em português, contribuindo para a projeção e reconhecimento da língua portuguesa. Em 2022, venceu o Prémio Camões o escritor e ensaísta brasileiro Silviano Santiago; o Prémio Nacional de Ilustração a ilustradora Ana Ventura (com o livro *Mudar*,

publicado pela Pato Lógico), e o Prémio Design de Livro a designer Ana Baliza, com o livro *A Third Reason*. Recorda-se que o vencedor e as duas menções especiais deste prémio, bem como uma seleção de mais 17 livros escolhidos pelo júri são depois enviados pela DGLAB para a Fundação alemã Stiftung Buchkunst, concorrendo ao Best Book Design All Over the World.

Bolsas de Criação Literária

Em 2022, ao abrigo do Programa de Bolsas de Criação Literária - Portaria n.º 123/2017, de 27 de março, e por decisão da Tutela, foram atribuídas 24 bolsas: 12 semestrais e 12 anuais. Foram distribuídas pelas áreas da Ficção Narrativa, Poesia, Dramaturgia, Literatura para a Infância e Juventude, e ainda Banda Desenhada. Estas Bolsas são financiadas pelo Fundo de Fomento Cultural, embora todo o processo (desde a escolha do júri até à receção e administração das candidaturas) seja feito na DGLAB.

Leitura sem fronteiras - programa de leitura e escrita em meio prisional

Em 2022, a DGLAB e a DGRSP iniciaram mais um concurso de escrita criativa em meio prisional, ação que se inscreve nas atividades socioculturais de promoção da leitura e da escrita desenvolvida junto da população reclusa. Os textos a concurso estavam subordinados ao tema “Jangada de Pedra”. O tema era baseado no livro homónimo de José Saramago, e inseria-se no centenário de José Saramago. A Porto Editora e a Fundação José Saramago ofereceram aos Estabelecimentos Prisionais livros da *Jangada de Pedra*, e ainda o filme homónimo, que puderam ser lidos e visualizados pelos reclusos.

Divulgação dos Autores Portugueses no Estrangeiro

1. Programas

No âmbito da divulgação de autores portugueses e de autores africanos de língua portuguesa no estrangeiro, a DGLAB desenvolve anualmente um conjunto de ações e programas integrados, com carácter de continuidade, que têm como principal objetivo contribuir para uma crescente difusão e reconhecimento da literatura e dos autores portugueses junto dos públicos e dos mercados editoriais no estrangeiro. Os Programas de Apoio à Tradução e Edição (em 2020 os dois fundidos com o Programa de Apoio à Edição do Camões IP., dando origem à Linha de Apoio à Tradução e Edição). Em 2022, a DGLAB apoiou 127 obras em todo o mundo); na Linha de Apoio à Edição no Brasil, 68 obras apoiadas, e na Linha de Apoio à

Edição no Estrangeiro de Ilustradores Portugueses e BD, 55 obras. Estes dois últimos programas têm sido desenvolvidos regular e anualmente pela DGLAB, e são os pilares deste Projeto da Ação Cultural Externa.

2. Feiras do Livro

Portugal foi país convidado na **Bienal do Livro de São Paulo**, Brasil, em julho de 2022. O mais importante certame sobre o Livro e a Leitura no Brasil é a Bienal de São Paulo. É um local de debate, partilha e conhecimento sobre o presente e o futuro da cadeia do livro: direitos de autor, fomento da leitura, livrarias, indústria editorial, políticas públicas, novas tecnologias, oportunidades de negócio e, em particular, a construção de públicos leitores, que atrai anualmente numerosos peritos e um público extenso e diversificado. Sob o mote **É URGENTE VIVER ENCANTADO** (frase do escritor Valter Hugo Mãe), a presença de Portugal como país convidado de honra na Bienal constituiu uma mostra do país em toda a espessura da sua identidade, e a forma como foi concretizada funcionou inevitavelmente como base do estabelecimento de relações de reciprocidade com o Brasil em todos os domínios da atividade económica, turística e cultural.

O Pavilhão de Portugal, com uma área de 500m², integrou as seguintes valências:

- auditório; livraria; espaço multiusos (onde se situam exposições, mas também um bondinho, e onde Portugal apresentou uma exposição digital sobre os vencedores do Prémio Camões); espaço infantil.

Para além do stand, Portugal marcou presença nos vários espaços da Feira dedicados a diferentes tipos de visitantes: ora mais eruditos num **SALÃO DE IDEIAS**, ora mais generalistas numa **ARENA CULTURAL**, ora mais gulosos no **COZINHANDO COM PALAVRAS**, ou de ainda pouca idade no **ESPAÇO INFANTIL**.

A comitiva de autores, constituída por 21 escritores ou ilustradores, e dois chefs, tentou representar alguns países de língua oficial portuguesa e diferentes gerações, e vários géneros literários: todos eles tinham obra publicada no Brasil, alguma lançada na própria Bienal. Poesia, ensaio, infantojuvenil, ilustração, banda desenhada, romance, gastronomia, foram destaques para uma literatura que tem em comum a mesma língua, mas que partilha de diferenças que a atraem. É por isso que a programação literária tentou pôr em confronto os autores portugueses com autores brasileiros, complementando visões, pensamentos e ideias, lendo textos e apresentando obras, mas também debatendo pontos de vista.

A presença na Bienal foi financiada pelos orçamentos de diversas entidades que fazem parte

do Grupo de Trabalho Interministerial para as Feiras Internacionais do Livro: o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), o Turismo de Portugal, a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP). Contou ainda com o apoio fundamental da Embaixada de Portugal no Brasil e do Consulado-Geral de Portugal em São Paulo, e com o apoio da Imprensa Nacional Casa da Moeda no transporte dos livros para a livraria do pavilhão de Portugal na Bienal.

Portugal foi ainda o país convidado de honra da **Feira Internacional do Livro de Lima 2022** (FIL Lima 2022), uma iniciativa da Câmara Peruana do Livro que teve lugar no Parque de los Proceres entre os dias 22 de julho e 7 de agosto. Esta presença foi igualmente coordenada pela Equipa Interministerial para as Feiras Internacionais do Livro - o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), o Turismo de Portugal e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em colaboração com a Embaixada de Portugal no Perú.

Portugal teve um stand de 160 m², localizado numa zona de destaque do Parque de los Proceres, que incluiu três áreas que espelharam os grandes objetivos para a participação portuguesa. Assim, no espaço da livraria, que foi gerida por um livreiro peruano, com o apoio de Portugal, foram disponibilizadas ao público obras traduzidas de autores portugueses e uma mostra de livros em português dos 12 escritores que integraram a comitiva portuguesa. O auditório albergou um conjunto de sessões com os autores convidados, sendo ali igualmente exibidos vídeos sobre cultura e literatura portuguesa. Finalmente, na zona de exposições do pavilhão pôde ser vista a exposição dedicada a José Saramago, no centenário do seu nascimento.

A participação de Portugal como País convidado de Honra remonta a 2020, ano em que, porém, a Feira não se realizou devido à pandemia, tendo a Câmara Peruana do Livro (CPL) e Portugal acordado na transferência dessa participação para o ano de 2022, mantendo-se os contornos que haviam sido definidos e respeitando-se alguns dos convites que haviam, então, sido dirigidos por ambas as partes a escritores, ilustradores, ensaístas e tradutores, representativos de diversas vertentes do meio literário em português.

Para além destes, Portugal dirigiu convite a dois músicos e a um cineasta, alargando, deste modo, o âmbito da participação portuguesa, que juntou à programação literária outros âmbitos artísticos.

Feira do Livro de Leipzig: dado que a Feira do Livro de Leipzig, onde Portugal deveria ter sido país convidado, foi cancelada em 2021 e 2022, a Embaixada em Berlim, com o apoio da

DGLAB e do Camões I.P., em 2022 levou a Leipzig cinco autores, para participarem num encontro e em leituras das suas obras. Deu-se assim continuidade à presença de Portugal como país convidado de honra, adiada sucessivamente por causa da pandemia.

É de realçar que o número de entidades apoiadas ou envolvidas no âmbito de iniciativas de ação cultural externa apresenta um desvio muito positivo, com uma taxa de execução muito superior face à meta anual. A Linha de Apoio à Edição no Brasil, que teve um “call” especial para os editores brasileiros que pretendiam publicar obras para a Bienal de São Paulo, mas cujos resultados foram conhecidos apenas em 2022. Uma videoconferência com editores e a Câmara Brasileira do Livro foi realizada pelas técnicas da DSL, apelando à candidatura a tempo de as obras poderem vir a ser lançadas na Bienal de São Paulo 2022.

Para além destes programas, a DGLAB costuma participar ou estar representada nas principais Feiras Profissionais do Livro: Bolonha e Frankfurt. Bolonha foi cancelada em 2021, e a DGLAB não esteve presente em 2022, ano da retoma da Feira, que teve um público bastante limitado. Em Frankfurt, a DGLAB, que se integra no espaço da APEL/Portugal, marcou presença.

3. Autores

A DGLAB apoiou, assim, a participação de 47 autores no estrangeiro, seja nas Feiras referidas, seja em outras Feiras do Livro e Festivais (como Pisa, Flipoços, Guadalajara, etc.).

6.1.2 Área Arquivo

Tendo em atenção a orientação da política arquivística nacional, conjugada com o Programa do Governo e a lei orgânica da DGLAB, consideram-se estratégicos os eixos de atuação abaixo referenciados:

- Eixo 1 - Preservação Digital;
- Eixo 2 - Governo eletrónico;
- Eixo 3 - Produção e acessibilização de conteúdos;
- Eixo 4 - Consolidação de rede portuguesa de arquivos.

Eixo 1 - Preservação Digital

A preservação digital pretende dar resposta às necessidades da preservação do património arquivístico produzido no setor público sob forma eletrónica e evitar que a informação digital se torne obsoleta e inutilizável.

Esta é uma exigência com especial destaque se considerarmos o processo de governo eletrónico, que compreende a simplificação administrativa na sua maioria assente em sistemas informáticos e a desmaterialização crescente de processos. Refira-se, entre outros, o processo clínico eletrónico, o processo judicial eletrónico e o registo civil eletrónico.

Neste âmbito inscreve-se:

- A conclusão da revisão e actualização tecnológica e de novas funcionalidades do Repositório de Objetos Digitais Autênticos (RODA - <https://roda.arquivos.pt/>), cujo objetivo é integrar, gerir e disseminar os objetos digitais produzidos tanto pela Administração Pública como por outros produtores que pretendam preservar informação digital para memória futura. Neste momento o sistema permitir também a preservação distribuída que, devidamente protocolada com as entidades aderentes, contribuirá para:
 - Análise remota e contínua da qualidade dos metadados;
 - Ações de diagnóstico dos objetos digitais
 - Enriquecimento da rede de informação de representação
 - Gestão de riscos de preservação
 - Recomendação de ações de preservação
- O desenvolvimento, enquanto processo contínuo, para a preservação do património digital com vista à exploração de recursos comuns, partilha de experiência e a consciencialização sobre a necessidade de “*archiving by design*” contribuindo para qualidade da informação arquivística;
- O esforço de evolução da tecnologia subjacente ao sistema de descrição arquivística, com a utilização do modelo CIDOC-CRM (ISO 21127), com o qual pretende-se a modernização e simplificação do acesso à informação de arquivo.

Eixo 2 - Governo eletrónico

Desenvolver iniciativas que levem a boas práticas na área de arquivos e gestão documental nas organizações de forma a promover o governo eletrónico.

São privilegiadas como áreas de atuação a gestão de uma macroestrutura de classificação funcional que visa facilitar a organização da informação na Administração pública e

promover a sua interoperabilidade. Aqui inscreve-se o projeto da Plataforma Classificação e Avaliação da Informação Pública (CLAV), que foi apoiado pelo Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA). A Plataforma, disponível em <http://clav.dglab.gov.pt/>, disponibiliza os resultados de projetos anteriores, desde o desenvolvimento de uma a Macroestrutura funcional (MEF) à disponibilização da Lista Consolidada de classificação e avaliação da informação pública (LC), permitiu alargar essa estrutura aos processos de negócio da Administração e incluir os resultados da avaliação da informação que lhes está associada. A disponibilização destes instrumentos na CLAV permite ainda a utilização do Modelo de Dados Canónicos, alinhado com o esquema MIP - Meta informação para a Interoperabilidade, na troca de documentos através da Plataforma de Interoperabilidade da Administração pública (iAP).

A CLAV apresenta-se assim como uma Plataforma desenvolvida pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas que, disponibilizando a “Lista Consolidada para a classificação e avaliação da informação pública”, facilita a elaboração dos planos de classificação e tabelas de seleção da Administração Pública, de empresas públicas e de outras entidades, bem como o envio de autos de eliminação para controlo por parte da DGLAB. Entre as suas funcionalidades, encontra-se ainda a de submissão de Planos de preservação digital (PPD), de modo a agilizar a apreciação destes instrumentos pela DGLAB.

Neste âmbito, em 2022, merecem destaque as iniciativas desenvolvidas para promover e apoiar a utilização da metodologia de classificação e avaliação da informação pública, dos instrumentos referidos e da Plataforma CLAV. A principal foi a realização do 1.º Encontro Nacional da Comunidade de Utilizadores da Plataforma CLAV. O Encontro reuniu cerca de quatro centenas de pessoas e constituiu uma oportunidade para definir os caminhos para o desenvolvimento de uma Comunidade CLAV e o contributo que esta pode dar à transição digital na Administração Pública e no Setor Público Empresarial. Permitiu também o aparecimento de um novo site da DGLAB - “Conhecer CLAV” (<https://conhecer-clav.dglab.gov.pt/>), orientado sobretudo para o apoio à referida Comunidade. Ainda dentro desta linha de atuação, a DGLAB realizou 2 workshops online no âmbito do Programa de Apoio Técnico para aplicação da referida metodologia, que abrangeram duas centenas de pessoas, além de outras ações de formação e sensibilização.

Em 2022, foi ainda dada especial relevância à consolidação dos conteúdos presentes na Plataforma. A partir da recolha de contributos no âmbito dos projetos de elaboração de tabelas de classificação e avaliação apoiados pela DGLAB, foi possível acrescentar informação relativa aos processos de negócio de cada entidade à Lista Consolidada. Foram, ainda, revistos, atualizados ou inseridos 6076 registos, com destaque para registos de entidades e de legislação, elementos determinantes para o funcionamento da CLAV.

Apostou-se ainda na vertente formativa e comunicacional, com a realização de 17 ações de formação e sensibilização e do 1.º Encontro Nacional da Comunidade de Utilizadores da Plataforma CLAV, com vista a promover e apoiar a utilização da metodologia de classificação e avaliação da informação pública. Além dos 400 participantes, provenientes de todas as áreas da Administração, ainda assistiram remotamente ao Encontro, e aos Workshops realizados, mais de 200 inscritos. Foi criado o site Conhecer CLAV, de suporte às referidas iniciativas: <https://conhecer-clav.dglab.gov.pt>.

A entrada em funcionamento em todos os Arquivos Distritais e no Arquivo Nacional da Torre do Tombo da nova versão do CRAV (Consulta Real em Ambiente Virtual), conforme planeado. Concretizando a atualização tecnológica e a modernização de processos internos de suporte ao serviço do balcão eletrónico da DGLAB que, desde 2012, permite a qualquer cidadão solicitar serviços de diversa natureza aos arquivos, tais como reproduções, consultas, pesquisas e funcionalidades de pagamento eletrónico através de interação com diferentes plataformas, com o reforço necessário da segurança da informação.

Eixo 3 - Produção e acessibilização de conteúdos

Este eixo compreende a produção de conteúdos digitais, através da digitalização de documentos de arquivo e da sua associação a registos descritivos existentes na base de dados, para assegurar a disponibilização na Internet - registos e suas representações digitais - que se encontrem no domínio público, passando a estar disponíveis em várias portais, sendo o mais agregador o Portal Português de Arquivos, disponível em <https://portal.arquivos.pt/>

A disponibilização de conteúdos na web, cerca de 63.000.000 de imagens e perto de 7.000.000 de registos descritivos que facilitam e estruturam o acesso à informação a todos os cidadãos, são ainda uma forma de afirmação da língua portuguesa da identidade e memória nacional.

Estes conteúdos são ainda um contributo para o mercado único digital, integrando a *Creative Commons* (CC) da UE sobre a Lei dos Mercados Digitais, com um papel cada vez mais proeminente na vida quotidiana dos cidadãos e das empresas, justo e competitivo para que possa florescer.

Ainda no âmbito deste eixo, e na perspetiva de providenciar um melhor serviço público, utilizando a tecnologia e reforçando a proximidade para um acesso mais simples, seguro, efetivo e eficiente de cidadãos e empresas, reduzindo custos de contexto, bem como promover a eficiência, a modernização, a inovação e a capacitação da Administração Pública, importa mencionar o projeto de “Digitalização de documentos de arquivo” submetidos no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência** para o período de 2022/2025

com o objetivo de produzir cerca de 19.500.000 digitalizações de documentos de arquivo, para um investimento de 7 215 000,00 €.

Inscrevem-se também aqui a participação na EDLNET, na Biblioteca Digital Europeia e no Portal Europeu de Arquivos <https://www.archivesportaleurope.net/pt/home>

Eixo 4 - Consolidação de rede portuguesa de arquivos

O objetivo deste eixo é o de assegurar a qualidade das infraestruturas de arquivo do país e promover a produção e acessibilização de conteúdos destes.

A requalificação das infraestruturas físicas dos arquivos regionais são parte integrante da política de salvaguarda e proteção do Património Arquivístico e Fotográfico Nacional.

No ano 2022 procedeu-se à conclusão dos projetos de arquitetura e de especialidades da Fototeca, com vista à sua instalação no Piso 6 da Torre do Tombo tendo este novo equipamento ficado praticamente instalado, e só não está completamente finalizado pela incapacidade da empresa adjudicatária obter os últimos materiais, por falta de stocks motivado por múltiplos factos, inclusive a guerra que se vive na Europa e que surge como mais um constrangimento, tendo levado à assinatura de 2 adendas ao contacto inicial e da remodelação da cobertura do edifício da Torre do Tombo para instalação de painéis fotovoltaicos. Igualmente concluídos encontram-se os projetos de arquitetura e especialidades do Arquivo Distrital de Bragança, que teve por objetivo requalificar as instalações e o Projeto de Arquitetura do CPF para reparação/substituição dos vãos das fachadas do edifício classificado como monumento nacional, bem como os estudos finais para uma intervenção de requalificação nos arquivos distritais do Porto e Portalegre

6.1.3 Área Bibliotecas

De acordo com a Lei Orgânica da DGLAB e as orientações nacionais e internacionais para o setor das bibliotecas públicas são estratégicos os seguintes eixos de atuação que iremos explicar no presente relatório.

Apoio à criação, instalação e desenvolvimento de serviços de biblioteca pública

O Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, pretende dotar os municípios de um serviço de biblioteca pública que, para o efeito, deve não só disponibilizar às comunidades locais, o acesso universal e gratuito a instalações, equipamentos e recursos (físicos e digitais)

adequados, como também promover o desenvolvimento de serviços para essa mesma comunidade com recurso a pessoal tecnicamente habilitado.

É neste eixo que se inscrevem a análise de projetos nas diferentes vertentes, incluindo o incentivo e apoio à criação de Redes Intermunicipais de Bibliotecas, assentes em grupos de trabalho técnicos das bibliotecas integradas nas Comunidades Intermunicipais, numa ótica de desenvolvimento de serviços de bibliotecas em projetos candidatáveis a financiamentos no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Territorial, a elaboração de propostas de adendas a contratos-programa para informatização de serviços e a elaboração de propostas de orçamento e transferências para os municípios e comunidades intermunicipais.

Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Com o objetivo de dar continuidade ao projeto da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNB), em 2022 integrámos 7 novos municípios na rede nacional: Marco de Canavezes (CIM Tâmega e Sousa), Vizela (CIM Ave), Coruche e Cartaxo (CIM Lezíria do Tejo), Coimbra e Pampilhosa da Serra (CIM Região de Coimbra), Macedo de Cavaleiros (CIM Terras de Trás-os-Montes). A integração na RNB obedece ao cumprimento de critérios e requisitos mínimos de qualidade, sendo que são efetuadas visitas técnicas a todas as bibliotecas para a sua verificação e tendo como resultado a produção de um relatório de visita visando a integração ou sugestões de melhoria.

No que diz respeito ao acompanhamento que a Direção de Serviços de Bibliotecas (DSB) tem vindo a efetuar de projetos de requalificação e/ou construção de bibliotecas municipais, encontram-se em acompanhamento os seguintes projetos:

Alandroal - reformulação da candidatura à CCDR Alentejo aprovada pela DGLAB (ainda sem previsão para início da obra); Mourão - projeto aprovado pela DGLAB (aguarda empreitada para conclusão da obra e foi realizada visita técnica no 1º trimestre de 2023); S. Pedro do Sul- projeto aprovado pela DGLAB (assinado no início de 2023 o Auto de Consignação da obra de reabilitação do edifício do antigo estabelecimento prisional de S. Pedro do Sul); BM Sertã (parecer sobre a possibilidade de ampliação do edifício ou mudança para novas instalações, ainda em suspenso); BM Entroncamento (projeto para a nova biblioteca já foi aprovado pela DGLAB); BM Sardoal (iniciaram em março de 2022 as obras de reabilitação do edifício do Externato Rainha Santa Isabel para instalação da Biblioteca Municipal); BM Ourém (projeto aprovado pela DGLAB. Obra ainda não adjudicada (tem financiamento do PARU, mas continua em suspenso); BM Peniche (em fase de conclusão de obra, inauguração previsível até final de 2023); BM Bombarral (em fase de obra e com acompanhamento da DGLAB, solicitámos plantas complementares); BM Vila Nova de Paiva (na sequência de várias reuniões

com o executivo municipal, AMA e arquiteto responsável pela construção, aguardamos reajuste de área acordado com a AMA para parecer da DGLAB).

Intervenções em bibliotecas em 2022 e já concluídas:

Biblioteca Municipal de Estremoz - projeto aprovado pela DGLAB e aberto ao público em julho de 2022.

Biblioteca Municipal de Baião - inaugurada a 14 de janeiro de 2023 e já integra a RNBP.

Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas

Mantivemos no decorrer de 2022 contactos próximos com as Comunidades Intermunicipais (CIM) com o objetivo de criar Redes Intermunicipais de Bibliotecas de âmbito regional. Foram celebrados 2 acordos de cooperação com uma nova CIM, com vista à criação de Redes Intermunicipais de Bibliotecas, tendo sido formalizadas junto da DGLAB: Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Tâmega e Sousa e a Rede Intermunicipal de Bibliotecas de Trás-os-Montes. No final de 2022, a DGLAB, através da Direção de Serviços de Bibliotecas acompanhava 16 Redes Intermunicipais de Bibliotecas, num total de 190 municípios, com reuniões mensais resultando num acompanhamento de cerca de 110 reuniões no ano de 2022.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Bibliotecas Públicas (PADES)

No âmbito da estratégia da DGLAB de incentivo à constituição de redes intermunicipais de bibliotecas públicas, assente num contacto direto com as Comunidades Intermunicipais, mas com trabalho de proximidade com os Municípios e os bibliotecários, a DGLAB está a implementar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES), ao qual se podem candidatar Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas com redes de bibliotecas já constituídas e formalizadas com a DGLAB. O programa contempla o apoio a projetos de intervenção em rede enquadrados numa das cinco linhas de ação: Bibliotecas Itinerantes, Coleção, Tecnologias da Informação e Comunicação, Formação profissional e Promoção da Leitura e das Literacias.

Finalizámos os 2 projetos PADES “Ler e Crescer em Família” - CIM Alentejo Central e a “Biblioteca Digital do Cávado” - CIM Cávado. Mantemos agora o acompanhamento de verificação de continuidade para ambos os projetos como previsto no contrato-programa. Mantemos o acompanhamento de 2 projetos PADES que finalizam em 2023 “BiblioTICS” - CIM Lezíria do Tejo já na fase de formação de profissionais de informação e programação de atividades; “CIA: Cidadania Informada e Ativa” - CIM Médio Tejo com a capacitação da comunidade para a literacia digital.

Foi assinado o contrato-programa do PADES “Em rede, nunca lemos sós” CIM Beiras e Serra da Estrela em janeiro de 2022 e foram submetidas as peças de procedimentos e as listagens das linhas Coleção e TIC para validação da DGLAB.

Plano de Recuperação e Resiliência

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência para o período de 2022/2025, foram identificadas bibliotecas e mapeados equipamentos e Sistema de Gestão e Informação Documental; bem como foi feito o acompanhamento do Concurso Internacional para a Plataforma de Empréstimo de Livros Eletrónicos - RNBP, bem como o acompanhamento ao GEPAC para a concretização das Orientações Técnicas e outros instrumentos que irão permitir um melhor desempenho na concretização destas medidas, não sendo a DGLAB o beneficiário final.

Formação e Capacitação dos Técnicos das Bibliotecas Públicas

Mantivemos as ações de formação/capacitação com vista a reforçar as competências dos técnicos das bibliotecas públicas através da organização de ações internas e externas. Em 2022, foram disponibilizados, pela DGLAB, aos técnicos da RNBP, 2 cursos de formação em linha, num total de 95 horas e de 36 inscrições:

“Conceção, desenho e gestão de projetos culturais” (Formação Suggestus) e “Evaluación de impacto de los servicios bibliotecários” (Formação Campus Europeo de Formacion).

Programa de Intercâmbio das Bibliotecas Públicas In-Loco

Em 2022 as sessões In Loco Online, mantivemos a versão online e alinhámos a seleção e partilha de projetos diferenciadores entre os colegas da RNBP. A versão online destas sessões, conseguiu principalmente facilitar o acesso à informação sobre estes projetos e suas formas de atuação e metodologia de trabalho, que no decorrer da pandemia, dificilmente seria concretizável presencialmente. Realizaram-se 6 sessões em 2022 com 140 participantes.

Webinares da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Em 2022, mantivemos o nosso ciclo de webinars com o objetivo de capacitar os profissionais das bibliotecas públicas. Através de sessões online, com a duração máxima de 1 hora abordámos temáticas pertinentes sobre a atualidade das bibliotecas públicas, projetos e

serviços inovadores e boas práticas, que nos permitem também criar um contexto sobre uma visão de conjunto para a RNBP.

Com a gravação destas sessões, conseguimos também manter um registo digital formativo, passível de ser consultado e partilhado em qualquer altura, servindo como base para a capacitação não apenas dos profissionais de biblioteca que assistem à sessão, mas a outros potenciais interessados e como referência na área da biblioteconomia.

Em 2022, realizámos 9 webinars alcançando 285 participantes.

Prémio de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais

A 8a edição do Prémio que decorreu ao longo do ano de 2022, teve como vencedor a candidatura “Cacifo de Leituras” da Biblioteca Municipal de Pombal e atribuiu duas Menções Honrosas aos projetos “Hora do Conto On-line Inclusiva com tradução em LGP” da Biblioteca Municipal de Palmela e “AquaLibri - Biblioteca Digital do Cávado” da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Cávado. Relativamente ao projeto vencedor, considerou o júri ser de atribuir o Prémio por ser um exemplo da resposta que muitas bibliotecas deram para continuar a servir as suas comunidades em tempo de pandemia. Destacou ainda o facto de se tratar de um projeto com impacto e sustentabilidade, sendo que o serviço criado continua a funcionar, tendo fidelizado os seus utilizadores e procurando atingir públicos cada vez mais alargados fora do horário normal de funcionamento da Biblioteca. Foram rececionadas 16 candidaturas.

Melhorar a Comunicação com e sobre as Bibliotecas Públicas

Mantivemos a aposta em 3 domínios diferenciados na estratégia de alcance: a Newsletter RNBP; Redes Sociais e media; Website RNBP.

Newsletter da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

A newsletter pretende compilar informação relevante para e sobre as bibliotecas públicas. Com uma edição definida de 11 números/ano, está dividida em 9 áreas: Destaques, A RNBP, Redes de Bibliotecas, Leituras, Formação, Eventos, Financiamentos, Legislação e Efemérides. Contabiliza 1253 subscrições na plataforma de mailing Mailchimp, com 3074 aberturas e 1723 cliques.

Redes Sociais e media RNB

Em 2022, mantivemos a nossa presença nas 2 principais plataformas de redes sociais utilizadas em Portugal: Twitter e Youtube, para além da página de Facebook da RNB. Atualmente com cerca de 8000 seguidores e um alcance até à data de cerca de 42.500 interações com realização de Campanhas no FB como forma de alerta para as bibliotecas da RNB.

A DSB mantém a atualização constante de notícias no website e mantivemos a atualização de cartazes e mapas com Bibliotecas de Praia/Piscina e Jardim, Clubes de Leitores e WiFi, contribuindo para um aumento da perceção e visibilidade destes serviços no seu contexto nacional.

Website da Área das Bibliotecas

Mantemos a estratégia de construção de um novo website para a Direção de Serviços de Bibliotecas mais funcional, apelativo e direcionado para a recuperação da informação quer para as bibliotecas públicas e seus profissionais, como para o público que procura informação atualizada sobre a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas em Portugal.

Bolsa de Recursos RNB

Mantemos e fomos completando a gestão da Bolsa de Recursos RNB por forma a facilitar o acesso a conteúdos, exposições, kits de livros para sessões de grupos de leitores, contactos com prestadores de serviços e que possa assim potenciar uma partilha de recursos e contactos entre todas as bibliotecas da RNB.

11 de março - Dia RNB

Dia Rede Nacional Bibliotecas Públicas (11 de março) - sessão comemorativa online contou com a seguinte programação: **DGLAB/RNB: serviços e recursos para as bibliotecas municipais**; **Makerspaces: construir e desconstruir ideias sobre a biblioteca pública!**, **Grupos de Leitores: as bibliotecas como espaços de encontro**.

II Encontro de Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas

O encontro decorreu no Pavilhão Multiusos de Mértola, 3 e 4 de novembro de 2022 e registou cerca de 105 participantes, tendo sido cumprido o programa proposto, contando com a

colaboração do município de Mértola, Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo e Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Baixo Alentejo.

Foi solicitada a todos os participantes o preenchimento de um questionário de avaliação online (Google forms), com cinco questões fechadas e uma aberta, tendo sido para o efeito enviados 95 questionários. Obteve-se uma taxa de resposta de 65% (62 respostas).

Na sua globalidade a questão “Considera a realização deste Encontro relevante?”, 79% dos inquiridos considerou-a “Muito relevante” (49 respostas), 19,4% “Relevante” (12 respostas) e apenas 1,6% “Pouco relevante” (1 resposta).

Avaliação de recursos e serviços das bibliotecas da RNBP

No âmbito do Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, realiza-se, desde 1993, um inquérito anual por questionário às bibliotecas que integram a Rede, que visa recolher informação sobre os recursos e serviços nelas existentes. O inquérito, de resposta não obrigatória, dirige-se a todas as bibliotecas da RNBP com mais de um ano de abertura ao público. Este inquérito segue a norma ISO 2789 - International library statistics.

É com base nas respostas, validadas, ao inquérito, que a DSB produz relatórios estatísticos anuais que permitem não só avaliar o desempenho das bibliotecas, como também tomar decisões informadas relativamente a futuras áreas de atuação consideradas prioritárias, como no âmbito da aplicabilidade do Plano de Recuperação e Resiliência 2022-2024.

Para recolha dos dados estatísticos relativos a 2021 foram inquiridos 243 municípios, tendo respondido ao inquérito 238. Não foram consideradas para efeitos de questionário estatístico os inquéritos dos municípios de Bombarral, Estremoz, Penafiel, Sátão e Vimioso, porque as respetivas bibliotecas estiveram encerradas ao público em 2021, por motivo de obras de requalificação e de mudança de instalações.

Plano Nacional de Leitura 2027 - “Juntos de Férias”

Enquanto parceira do PNL 2027, a DGLAB tem colaborado em várias iniciativas e projetos, na sua articulação com as bibliotecas municipais: exemplos são a Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura e o Projeto Juntos de Férias.

Para o projeto Juntos de Férias a DSB contactou e acompanhou junto das bibliotecas da RNBP a participação neste projeto e que envolveu até à data de término do mesmo neste ano de 2022 - 175 bibliotecas públicas aderentes.

Concurso Nacional de Leitura - Acompanhamento da Fase Intermunicipal

Compete à DGLAB, nesta fase, a coordenação e orientação técnica destes 23 Concursos Intermunicipais. Ao apoiar as 23 bibliotecas que acolhem esta fase garantido, para além da equidade de critérios e de condições, o caráter lúdico e festivo que se pretende, a DGLAB tem também como objetivos a promoção e projeção das bibliotecas públicas municipais junto dos respetivos executivos e das suas comunidades. De forma a não onerar os orçamentos das bibliotecas, a DGLAB disponibiliza a cada uma delas uma ação de promoção e animação da leitura para o dia das provas de palco ou, no caso de ser mais conveniente, em outro dia a acordar.

Em 2022 os concursos da Fase Intermunicipal realizaram-se, sua na maioria presencialmente com uma exceção da CIM Algarve, organizado pela Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António ainda em modelo online.

Numa primeira reunião online para a qual foram convidados os responsáveis pelas 23 Provas Intermunicipais a DGLAB esclareceu os princípios orientadores do concurso e em especial da fase intermunicipal, bem como todos os procedimentos necessários à sua realização, tendo para o efeito elaborado um Guião previamente fornecido a cada responsável. Ao longo do processo, os documentos que iam sendo elaborados pelas bibliotecas para a realização do concurso/evento, nomeadamente o regulamento/normas, programa, cartazes, alinhamento das provas de palco, foram sendo enviados e revistos pelos técnicos da DGLAB. O planeamento e programação do concurso obrigou a uma organização técnica específica e complexa, articulada com as outras bibliotecas municipais, com a DGLAB e com as escolas/professores dos alunos apurados e com o Plano Nacional de Leitura.

“I Encontro dos Grupos de Leitores da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: Leitura Social em movimento”

No dia 19 de setembro de 2022, a DGLAB e o Município da Maia promoveram o "I Encontro dos Grupos de Leitores da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: Leitura Social em movimento". Este encontro propôs refletir sobre os Hábitos de Leitura e a Formação de Leitores, como contribuem as bibliotecas públicas para a criação de dinâmicas de leitura e de que forma podem assumir estes grupos uma vertente social e proximidade entre públicos diferenciados. Estiveram presentes 90 participantes.

Parcerias e representação da DGLAB/DSB

- Acompanhamento como membro do GT do CT7 com a revisão da tradução-base, já feita, da NP ISO 690 - Informação e documentação - Diretrizes para a redação de

referências bibliográficas e citações de recursos de informação e do ISO/TR 11219:2012 - Information and documentation - Qualitative conditions and basic statistics for library buildings – Space, function and design.

- Participação no GT de Ciência Cidadã e envolvimento das bibliotecas públicas da RNBp na divulgação e promoção de eventos relacionados com o tema.
- Recolha de indicadores Projeto-piloto da UNESCO | Indicadores 2030 no âmbito da participação no GT coordenado por Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais - Direção de Serviços de Estratégia Planeamento e Avaliação Culturais.
- Participação no Congresso de Cibersegurança CDAYS 2022 com a apresentação “ Rede Nacional de Bibliotecas Públicas no combate à desinformação ” .
- Festival Literário de Óbidos - sessão sobre Bibliotecas e Agenda 2030; Comunidades de Leitores e Booktubers - Fólio Educa
- Plano Nacional das Artes - acompanhamento de reuniões do GT
- Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira - estímulo e desafio para a literacia financeira nas bibliotecas da RNBp, nomeadamente através das Redes Intermunicipais.
- Sessões de apresentação da DGLAB - RNBp a alunos do Politécnico do Porto e Universidade de Coimbra.
- Think Tank sobre “Ética e Deontologia” no âmbito do grupo de reflexão impulsionado pelo ISCAP e com participação da FLUL; Universidade Nova de Lisboa; Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, BAD e APDIS.
- Universidade do Porto - ISCAP - “A Informação para o desenvolvimento sustentável: relação com a Ciência da Informação”

7. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS, FORMAÇÃO

As necessidades desta Direção-Geral obrigam-na, em particular na área dos Arquivos, mas não só, a investimentos constantes em eixos como, por exemplo, recuperação e requalificação dos edifícios destinados a arquivo, a preservação digital e a produção e a acessibilidade a conteúdos.

Importa sinalizar as áreas em que irá existir pressão sobre o orçamento da DGLAB nos próximos anos:

Área de Arquivo

- No âmbito dos novos projetos decorrentes da Agenda dos Arquivos para a Modernização Administrativa:
 - Projeto “Plataforma modular de classificação e avaliação da informação pública”.
- No âmbito da Agenda Portugal Digital:
 - Pesquisa e sedimentação de soluções da preservação digital, de comunicações e serviços à distância ao utilizador.
- No âmbito da proteção e salvaguarda do acervo arquivístico importa requalificar as infraestruturas designadamente ao nível da eficiência energética.

Área do Livro

- No âmbito da ação cultural externa:
 - Apoio à Divulgação dos Autores no Estrangeiro: o apoio dado a editores estrangeiros tem reflexo direto na economia portuguesa, em particular no sector do livro. Os escritores e a literatura portuguesa são hoje um elemento essencial da presença portuguesa no contexto internacional. Devem ser mantidos os programas de fundo, existentes há muitos anos: Programa de Apoio à Tradução, Programa de Apoio à Edição no Brasil, Programa de Apoio à Ilustração Portuguesa no estrangeiro, apoio à deslocação de autores, participação nas Feiras do Livro internacionais, designadamente, Bolonha e Frankfurt, e parcerias internacionais.
- No âmbito da política de inclusão social:

- O Programa de Promoção da Leitura, além de ações de promoção da leitura vocacionadas para público adulto em situação de exclusão ou reclusão, integra ações de escrita criativa.
- No âmbito do apoio à criação
 - Atribuição de bolsas de criação literária, de prémios nacionais (ilustração e design).

Área das Bibliotecas

- No âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas:
 - Gerir, acompanhar, divulgar, promover a RNBP, através da integração de mais bibliotecas públicas municipais e do conhecimento no terreno da realidade nacional com vista à valorização dos serviços prestados à população;
 - Definir um novo paradigma para a RNBP que permita cruzar o apoio e desenvolvimento de serviços, a avaliação dos recursos disponíveis com o incentivo à criação de redes de âmbito local e regional;
 - Retomar e reforçar o apoio técnico e financeiro, à criação, instalação e desenvolvimento de serviços de biblioteca, garantindo, de acordo com as recomendações para o sector, que o serviço de biblioteca pública cumpra os seus objetivos.
- No âmbito legislativo e normativo:
 - Elaboração de propostas de enquadramento legal e normativo que permita dar cumprimento aos princípios internacionais dos serviços de biblioteca pública para que entre outros aspetos, permita garantir os princípios previstos nos contratos-programa celebrados com os municípios e desse modo rentabilizar o investimento já realizado pela administração central.
- No âmbito da comunicação e marketing:
 - Renovação do portal web de modo a divulgar, promover e acompanhar os serviços, atividades e recursos das bibliotecas públicas municipais em Portugal, devendo responder às necessidades dos profissionais e da população em geral.

- Elaboração de produtos de comunicação e marketing que permitam promover as bibliotecas públicas municipais e disseminar informação relativa a espaços, serviços e atividades junto da população.

7.1 Orçamento de atividades

O número de postos de trabalho (PT) aprovados para a DGLAB para o ano de 2022, constantes Mapa de Pessoal, ascenderam a 376.

Por força do normal aumento de projetos e processos não podemos deixar de identificar, que:

- Na área da arquivística, existe uma especial carência e necessidade de colaboradores com competências de gestão de arquivos eletrónicos, bem como outros conhecimentos altamente especializados, sendo de salientar o domínio do Latim e da Paleografia;
- Na área do livro e da leitura, onde se manteve uma redução continuada de recursos humanos.

O Balanço Social foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui um importante instrumento de planeamento, gestão e controlo, disponibiliza informação e indicadores relativos os recursos humanos existentes nos serviços da DGLAB. O número total de trabalhadores constantes do Balanço Social a 31 de dezembro de 2022 ascendia a 316.

Em resultado das iniciativas de gestão executadas foi possível concretizar o início de funções na DGLAB de um total de 40 trabalhadores.

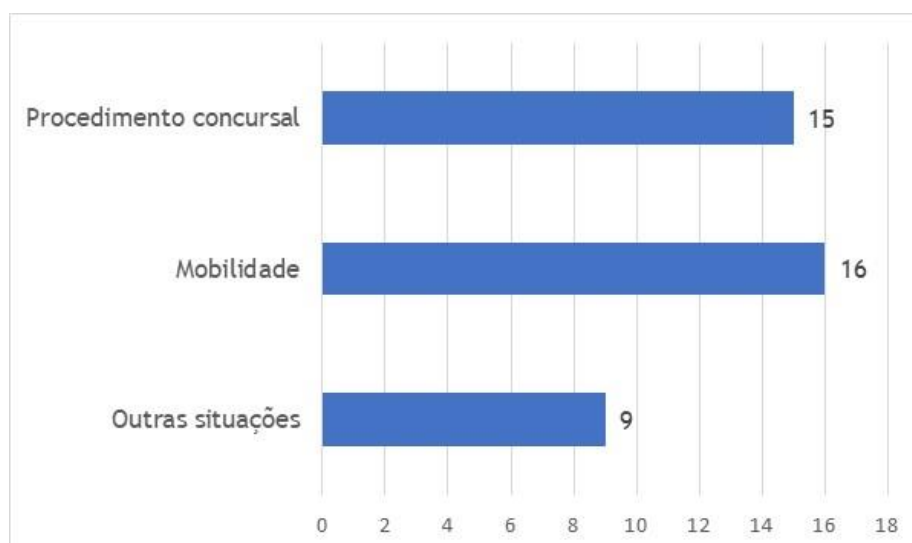


Gráfico 1 - Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2022

Durante o ano de 2022, saíram da DGLAB 42 trabalhadores, destacando-se 11 por reforma/aposentação, 11 por mobilidade e 20 relativos a outras situações.

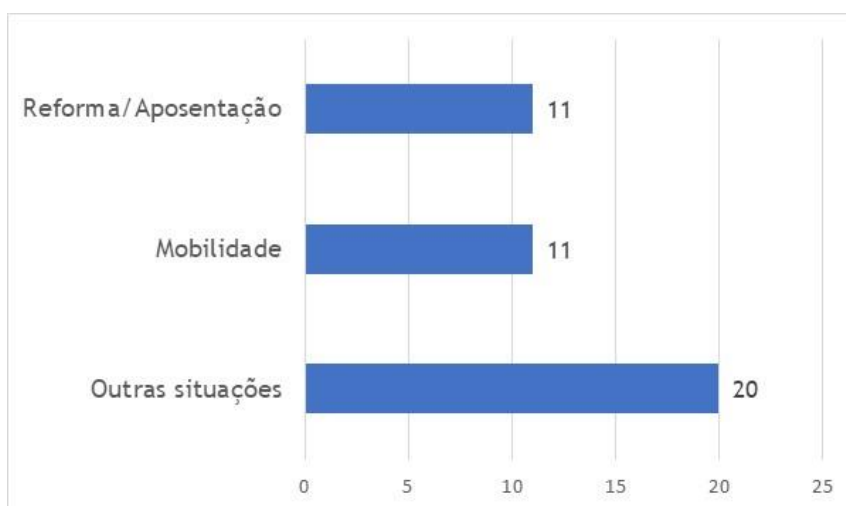


Gráfico 2 - Saída de trabalhadores durante o ano de 2022

Relativamente às modalidades de horário de trabalho importa referir que do universo de trabalhadores da DGLAB, 316 trabalhadores, 75,63 % (215 trabalhadores) estão a praticar as modalidades de horário de trabalho jornada continua e horário flexível.

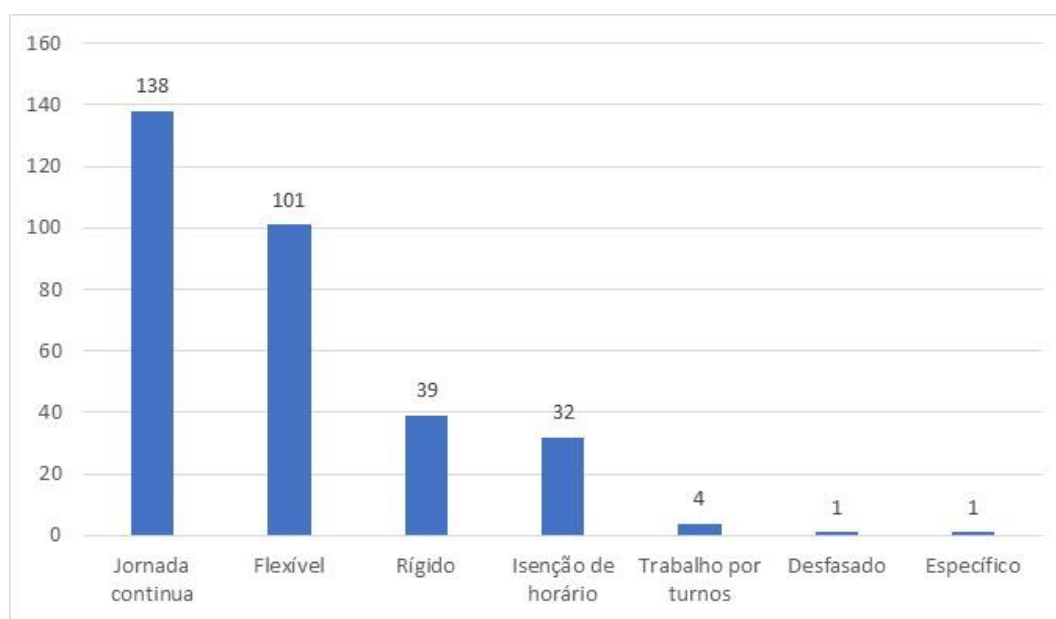


Gráfico 3 - Trabalhadores segundo a modalidade de horário

Analisando a estrutura etária, verifica-se que os grupos etários predominantes são os dos 50-54, 55-59, 60-64 e 65-69 escalões que conjuntamente perfazem 72,47 % (21,52%, 24,05%, 20,89% e 6,01% respetivamente), correspondendo a 229 trabalhadores da DGLAB.

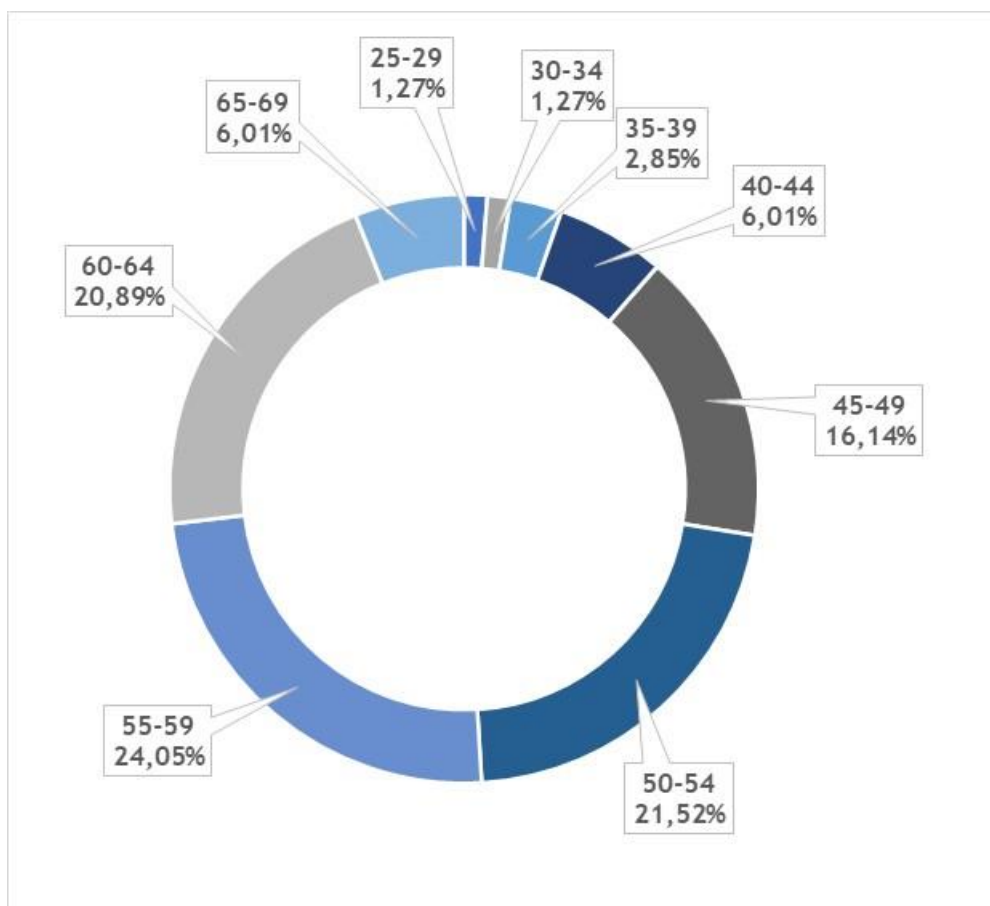


Gráfico 4 - Trabalhadores segundo escalão etário

Trabalhadores segundo escalão etário

Escalão etário	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69
N.º de trabalhadores	4	4	9	19	51	68	76	66	19
%	1,27%	1,27%	2,85%	6,01%	16,14%	21,52%	24,05%	20,89%	6,01%

7.2. Recursos financeiros

No ano de 2022 o valor executado pela DGLAB no orçamento de atividades e de projetos ascendeu a 13.172.770 € (treze milhões e cento e setenta e dois mil e setecentos e setenta euros).

Execução orçamental da despesa 2022

Orçamento	Dotações Corrigidas (1)	Cativos Líquidos (2)	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos (3)=(1-2)	Total Líquido Despesa Paga (4)	Taxa de execução (5)=(4/3)*100
Orçamento de atividades	12.284.005	1.005.311	11.278.694	10.357.750	91,83%
Orçamento de projetos	7.609.810	1.745.784	5.864.026	2.815.021	48,00%
Total	19.893.815	2.751.095	17.142.720	13.172.770	76,84%

Na tabela infra apresenta-se a evolução da execução da despesa da DGLAB, no orçamento de atividades e de projetos, entre o ano de 2015 e o ano de 2022:

Evolução da despesa entre 2015 e 2022

Orçamento	Ano	Orçamento corrigido	Total Líquido Despesa Paga	Taxa Execução
Atividades	2015	9.666.543	7.944.331	82,18%
	2016	9.508.264	9.424.869	99,12%
	2017	10.798.201	9.990.383	92,52%
	2018	11.193.742	10.492.072	93,73%
	2019	11.079.207	10.599.141	95,67%
	2020	11.803.627	10.408.851	88,18%
	2021	11.809.330	10.624.989	89,97%
	2022	11.278.694	10.357.750	91,83%
Projetos	2015	3.447.447	686.484	19,91%
	2016	2.751.691	1.710.252	62,15%
	2017	3.124.080	1.305.902	41,80%
	2018	3.900.584	2.279.223	58,43%
	2019	4.429.397	2.764.454	62,41%
	2020	5.296.032	2.018.072	38,11%
	2021	5.239.770	2.426.017	46,30%

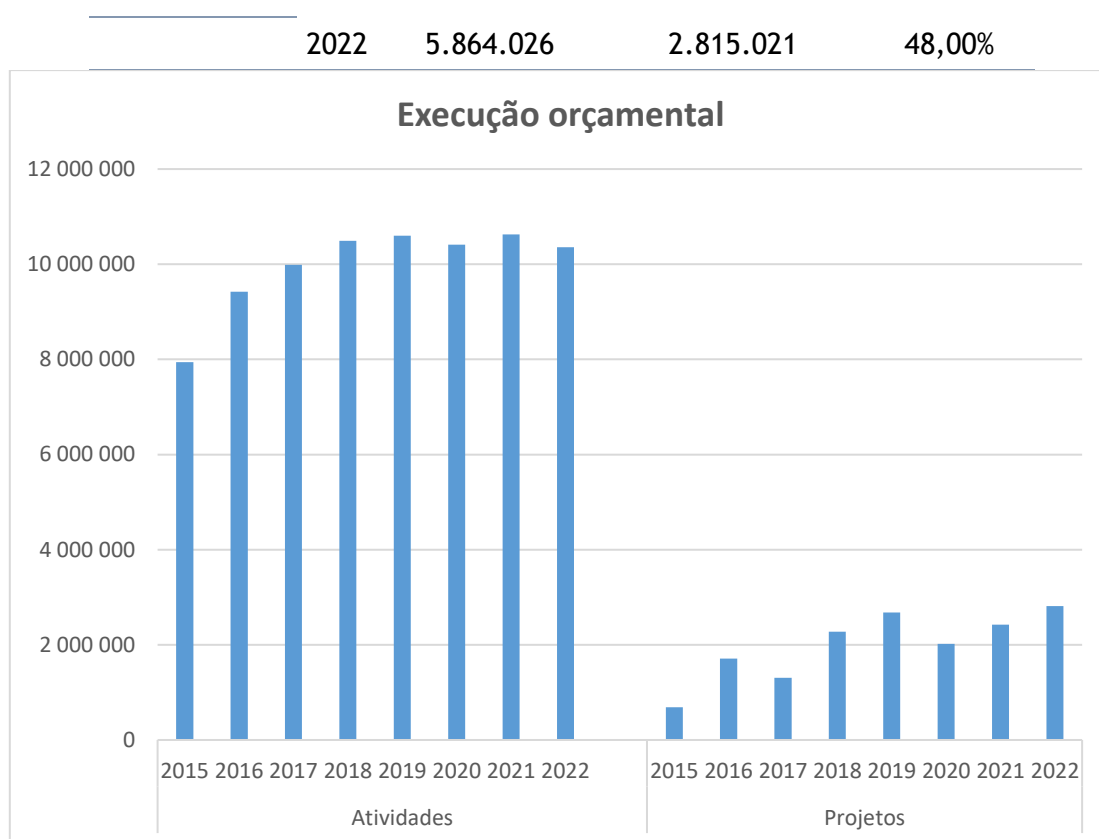


Gráfico 5 - Evolução da execução da despesa entre 2015 e 2022

7.2.1 Orçamento de atividades

7.2.1.1 Receita

Nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 103/2012, de 16 de maio, a DGLAB dispõe das seguintes receitas próprias:

- As comparticipações, donativos e subsídios concedidos por quaisquer entidades, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras;
- O produto da realização de estudos, inquéritos ou outros trabalhos e serviços de carácter técnico confiados à DGLAB, mediante contrato com entidades nacionais ou estrangeiras;
- Os valores cobrados pela inscrição e frequência das ações de formação promovidas pela DGLAB, no âmbito das suas atribuições;
- O produto da prestação de serviços, designadamente de acesso, reprodução e apoio à pesquisa aos fundos documentais que possui;

- e) O produto de cedência temporária de espaços, bens próprios e daqueles que a qualquer título fruir, bem como de exploração económica das exposições produzidas e realizadas;
- f) O produto da venda de publicações, edições, reedições e outros materiais próprios, assim como de outros produtos de idêntica natureza;
- g) O produto da venda de qualquer tipo de reprodução de peças em arquivo que esteja autorizada;
- h) O produto resultante do exercício de direitos patrimoniais relativos ao acervo documental de que é depositário;
- i) As heranças, legados ou doações, bem como as dações, depósitos, incorporações, permutas ou reintegrações aceites;
- j) A percentagem do montante das coimas aplicadas resultantes dos processos de contraordenação instruídos pela DGLAB, enquanto entidade competente no âmbito da proteção legal do património arquivístico e fotográfico;
- k) As contrapartidas financeiras decorrentes da concessão de exploração de livrarias, zonas de restauração e similares em instalações da DGLAB e seus serviços dependentes;
- l) Quaisquer outras receitas que lhe sejam atribuídas por lei, contrato ou outro título.

Execução orçamental da receita própria 2022

Fonte de financiamento "513 - Receita própria do ano com possibilidade de transição"

Classificação económica da receita	Previsões Corrigidas	Receita cobrada no ano
R.06.01.02.99.78 Soc. Quase-sociad. não Financeiras (mecenato)	5.000	
R.07.01.02.01.78 Revistas/Livros e doc. técnica	20.000	700,00
R.07.01.02.99.78 Livros e documentos técnicos		7.531,33
R.07.01.03.99.78 Outras/Publicações e impressos	20.000	
R.07.01.99.99.78 Venda bens/Outros	30.000	979,88
R.07.02.01.01.78 Aluguer de espaços e equipamento	75.000	
R.07.02.02.01.78 Serv. prestados a org. públicos	301.740	
R.07.02.02.02.78 Serviços prestados a particulares		519.836,68
R.07.02.99.01.78 Serv. soc., recreativos, cultur. e desporto	1.000	
Total	452.740	529.047,89

No ano de 2022 a DGLAB arrecadou 529.047,89 € de receita própria no orçamento de atividades, correspondendo a uma execução de 116,85% face às previsões corrigidas.

Os serviços prestados a particulares representam 98,26% da receita própria arrecadada.

Evolução da receita própria entre 2016 e 2022

Designação	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Mecenato						179.593,32	
Emprego e Formação Profissional						14.900,62	
Org MC -UE-Instituições / Outros fundos					11.211,68		
Revistas/Livros e documentação Técnica							700,00
Outros/Livros e documentação Técnica	13.043,17	11.010,80	11.552,77	9.969,83	2.510,99	6.968,68	7.531,33
Outras/Publicações e impressos	1,20						
Venda bens/Outros	5.850,63	5.192,77	4.913,62	3.913,70	1.808,32	3.594,64	979,88
Aluguer de espaços e equipamento	16.903,79	43.500,88	17.924,78	30.491,70	2.552,25		
Serviços prestados a organismos públicos	1.660,50	720,00				4.551,00	
Serviços prestados a particulares	346.334,70	382.314,72	434.575,97	388.066,78	319.150,65	498.881,87	519.836,68
Compensação por sinistros / Indemnização						614,74	
Total	383.793,99	442.739,17	468.967,14	432.442,01	337.233,89	709.104,87	529.047,89

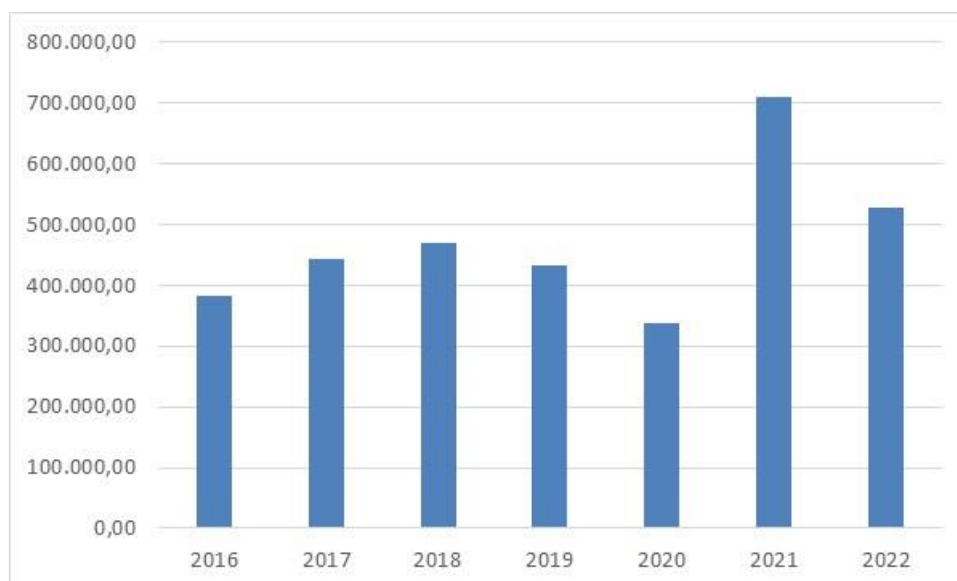


Gráfico 6 - Evolução da execução da receita própria entre 2016 e 2022

A receita própria arrecada pela DGLAB tem vindo a crescer desde o ano de 2016, com exceção dos anos de 2020 e 2021 que foram marcados pela pandemia de COVID 19. Comparando o ano de 2016 com o ano de 2022 a receita própria arrecadada pela DGLAB cresceu 37,85%, cerca de 145.253,90 €.

7.2.1.2 Despesa

O orçamento de atividades da DGLAB foi gerido de forma eficiente e eficaz, através de uma gestão centrada no controlo detalhado da despesa e na conformidade legal, sendo que a taxa de execução na fonte de financiamento “311- RI não afetas a projetos cofinanciados” ascendeu a 91,75 % e na fonte de financiamento “513 - Receita própria do ano com possibilidade de transição” ascendeu a 94,29 %.

Execução orçamental 2022 - Atividades

Agrupamento	Dotações Corrigidas (1)	Cativos Líquidos (2)	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos (3)=(1-2)	Total Líquido Despesa Paga (4)	Taxa de execução (5)=(4/3)*100
01 - Despesas com Pessoal	9.290.381		9.290.381	8.373.678	90,13%
02 - Aquisição de bens e serviços	1.988.135	926.982	1.061.153	1.090.909	102,80%
03 - Juros e outros encargos	17.520		17.520	16.579	94,63%
04 - Transferências correntes	455.738		455.738	447.176	98,12%
05 - Subsídios	57.366		57.366	57.366	100,00%
06 - Outras despesas correntes	2.132		2.132	2.118	0,00%
07 - Aquisição de bens de capital	19.993		19.993	15.224	76,14%
Total FF "311 - RI não afetas a projetos cofinanciados"	11.831.265	926.982	10.904.283	10.003.048	91,74%
02 - Aquisição de bens e serviços	401.654	67.010	334.644	316.418	94,55%
04 - Transferências correntes	13.385	0	13.385	10.629	79,41%
06 - Outras despesas correntes	21.493	11.319	10.174	9.773	96,06%
07 - Aquisição de bens de capital	16.208	0	16.208	16.204	99,98%
Total FF "513 - Receita própria do ano com possibilidade de transição"	452.740	78.329	374.411	353.024	94,29%
TOTAL ORÇAMENTO ATIVIDADES	12.284.005	1.005.311	11.278.694	10.356.072	91,82%

As despesas com pessoal representaram 82,37 % da dotação corrigida líquida de

cativos do orçamento de atividades da DGLAB.

O agrupamento “02-Aquisição de bens e serviços” teve um peso no orçamento de atividades de cerca de 12,38 %, de referenciar que foi através deste agrupamento que foram pagas todas as despesas inerentes ao funcionamento corrente da DGLAB no qual estão incluídos os 18 serviços dependentes dispersos pelo País.

Importa referir, ainda, que a DGLAB tem a seu cargo a gestão e a manutenção de 18 edifícios, sendo que os encargos nesta área ascendem a cerca de 59% da dotação disponível do agrupamento “02 - Aquisição de bens e serviços”.

Execução orçamental 2022 por agrupamento - Atividades

Agrupamento	Dotações iniciais	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos (1)	Total Líquido Despesa Paga (2)	Taxa de execução (3=2/1)	% orçamento
01 - Despesas com Pessoal	9.290.255	9.290.381	8.373.678	90,13%	82,37%
02 - Aquisição de bens e serviços	2.313.736	1.395.797	1.407.327	100,83%	12,38%
03 - Juros e outros encargos	15.000	17.520	16.579	94,63%	0,16%
04 - Transferências correntes	453.228	469.123	457.805	97,59%	4,16%
05 - Subsídios	110.000	57.366	57.366	100,00%	0,51%
06 - Outras despesas correntes	18.769	12.306	11.890	96,62%	0,11%
07 - Aquisição de bens de capital	83.017	36.201	31.428	86,82%	0,32%
Total	12.284.005	11.278.694	10.356.072	91,82%	100,00%

7.2.2. Orçamento de projetos

7.2.2.1 Receita

No ano de 2022 a DGLAB cobrou no orçamento de projetos 3.602.417,51 €, correspondendo a uma execução de 47,34 % face às previsões corrigidas:

Execução receita orçamento de projetos

Fonte de financiamento	Previsões Corrigidas (1)	Rec. Cobrada Líquida (2)	Grau de Execução (3) = (2/1)
311 - RI NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	3.965.224	2.074.356,13	52,31%

Fonte de financiamento	Previsões Corrigidas (1)	Rec. Cobrada Líquida (2)	Grau de Execução (3) = (2/1)
319 - TRANSFERÊNCIAS DE RI ENTRE ORGANISMOS			
351 - RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS-FEDER	85.775	250.734,13	292,32%
357 - RI AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS-OUTROS	55.500	25.857,35	46,59%
411 - FEDER - COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	247.327	388.699,81	157,16%
414 - FEDER - LISBOA 2020	1		0,00%
482 - OUTROS	32.139	75.373,09	234,52%
483 - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - SUBVENÇÕES	2.017.200	787.397,00	39,03%
513 - RP DO ANO - COM OUTRAS ORIGENS	20.000		0,00%
541 - TRANSFERÊNCIAS DE RP ENTRE ORGANISMOS	1.186.644		0,00%
Total	7.609.810	3.602.417,51	47,34%

7.2.2.2 Despesa

No ano de 2022 foram inscritos no orçamento de investimento da DGLAB 44 (quarenta e quatro) projetos. A taxa de execução da fonte de financiamento “311 - RI não afetas a projetos cofinanciados” ascendeu a 92,91 %.

Execução orçamental por fonte de financiamento - Projetos



Fonte Financiamento	Dotações Corrigidas (1)	Cativos Líquidos (2)	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos (3)=(1-2)	Total Líquido Despesa Paga (4)	Taxa de execução (5)=(4/3)*100
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	3.827.492	1.594.953	2.232.539	2.074.356	92,91%
351 - RI afetas a projetos cofinanciados-Feder	250.736		250.736	250.734	100,00%
357 - RI afetas a projetos cofinanciados-Outros	28.271		28.271	25.857	91,46%
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	247.327		247.327	388.700	157,16%
414 - Feder - Lisboa 2020	1		1	0	0,00%
482 - Outros	32.139		32.139	75.373	234,52%
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	2.017.200		2.017.200	0	0,00%
513 - Receita própria do ano com possibilidade de transição	20.000	2.500	17.500	0	0,00%
541 - Transferências de RP entre organismos	1.186.644	148.331	1.038.313	0	0,00%
Total	7.609.810	1.745.784	5.864.026	2.815.021	48,00%

Dos projetos executados pela DGLAB no ano de 2022, cinco projetos foram cofinanciados por fundos comunitários.

7.3. Formação

Os trabalhadores da DGLAB frequentaram 44 ações de formação ministradas por entidades externas tendo sido constatado, através de questionário próprio validado, um índice médio de satisfação dos formandos de 84,67%.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição total de formandos por área de formação:

Área	Formandos %	Horas %	Frequência Formandos
Área Gestão de RH, orçamental ou jurídica	10,3	15,1	8
Área Liderança, Estratégia e Área Específica Arquivo	67,9	64,4	53
Área de Novas Tecnologias - Informática na óptica do utilizador (Microsoft Office)	5,1	6,1	4
Área de Novas Tecnologias - Sistemas de Gestão Documental e Descrição Electrónica (Alfresco e DIGITARQ)	12,8	9,3	10
Área Comportamental	3,8	5,0	3

O quadro seguinte reflete a distribuição de Formandos por Grupo/Cargo/ Carreira, em que 44 dos 316 trabalhadores efetivos da DGLAB, constantes do balanço social a 31.12.2022, foram, pelo menos uma vez, a uma ação de formação, o que corresponde a uma percentagem de 13,92 % daquele universo:

Cargo/Carreira/Categoria	%. de trabalhadores
Dirigente Superior de 2.º grau	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau	32
Técnico Superior	39
Assistente Técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	26
Assistente operacional, operário, auxiliar	0
Informático	3

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivos definidos e propostos, resultado do alinhamento dos serviços com a estratégia definida para 2022, foram atingidos e mesmo superados apesar das vicissitudes decorrentes da situação de pandemia e guerra. Sendo de salientar que em 2022 os fatores do ambiente externo apresentaram alterações substanciais face ao ano anterior, mas nunca foram postos em causa o funcionamento da prestação de Serviços Público.

Continuou a destacar-se, agora de forma mais intensiva o incremento na procura dos serviços de acesso em linha aos próprios conteúdos arquivísticos e fotográficos, e serviços conexos. A necessidade de maior articulação entre diferentes serviços da Administração Pública (em particular com o Instituto dos Registos e Notariado e os Tribunais) vai continuar a mobilizar esforços no sentido e melhor servir o cidadão, perspetivando a consolidação de medidas associadas ao Portal do Cidadão.

A DGLAB continuou o cumprimento de funções legais, como a passagem de certidões em formato eletrónico de fundos documentais associados às Conservatórias do Registo Civil e Notarial, aos Tribunais e reprodução de documentos para os Serviços da Caixa Geral de Aposentação, para efeitos de justificação de contagem de tempo de serviço as quais continuam a ter uma expressiva significância nos Serviços prestados pela DGLAB e constituem um fator importante na arrecadação de receita e serviço ao cidadão. Sendo de salientar que neste item a DGLAB tem conseguido cumprir e superar os prazos previstos na legislação sobre o tempo de demora para este tipo de Serviços.

A digitalização, conservação, preservação e restauro de documentos continuou a ser uma das principais áreas de prioridade no desenvolvimento de serviços ao público, tanto a nível nacional como internacional. Saliente-se a rentabilização do investimento numa máquina de corte a «laser» que nos tem permitido confeccionar caixas específicas para materiais de arquivo e outros materiais. Continuando e aprofundando a qualidade a disponibilização na web de forma estruturada a ser uma das principais matrizes do trabalho técnico realizado. A DGLAB tem feito um enorme esforço financeiro próprio nestas áreas, mas também tem conseguido encontrar alguns apoios mecénáticos, para projetos concretos, sendo de salientar os acordos com organizações nacionais e internacionais, como por exemplo para a transferência de suporte dos documentos da Inquisição de Coimbra, a qual abrange todo o norte do país e é um dos fundos documentais mais procurados pelos utilizadores. Esta é outra

linha a explorar e a desenvolver, alargando nomeadamente aos processos da Inquisição de Évora, a qual cobre o sul do país.

Ainda no esforço de digitalização e disponibilidade de acesso continuado à informação, guardada pelos arquivos, a DGLAB tem feito um esforço de reestruturação e reforço da segurança da informação e de resiliência dos seus sistemas dedicados ao efeito de tornar mais eficiente e eficaz a prestação de serviços públicos digitais.

Pontualmente, a área de arquivos da DGLAB tem aproveitado oportunidades de projetos internacionais, como foi o caso do projeto Digital Treasures, envolvendo Portugal, Espanha, Noruega, Malta, Hungria e os parceiros de entidades não-governamentais (MTU - Irlanda, de Espanha e ICARUS, sediada na Áustria) financiado em parte pela Europa Criativa, assegurando a DGLAB a componente nacional, que tem permitido a afirmação da importância dos conteúdos arquivísticos para a coesão e a criatividade, através de workshops envolvendo designer's de produtos culturais e a realização de 3 exposições itinerantes. Tendo estes parceiros continuado o trabalho para um novo projeto designado SAGA que envolve vários parceiros europeus - centrados nos produtos de arquivo e a sua relação com áreas artesanais locais e contributo para sensibilização sobre as áreas das alterações climáticas, projeto candidato ao Programa Europeu: Europa Criativa.

Tal como já foi referido anteriormente, o ano de 2022 ficou marcado pela manutenção do esforço em assegurar a participação da DGLAB no âmbito da Ação Cultural Externa, cumprindo o investimento previsto na Resolução do Conselho de Ministros nesta matéria e cujas matérias relacionadas com as Feiras do Livro já foi aqui apresentado. De salientar também que a DGLAB constitui um parceiro essencial na atribuição de Prémios Literários e mantém, conjuntamente com o GEPAC, um instrumento fundamental de apoio à criação literária, como são as Bolsas de Criação Literária.

O enorme desafio que comporta o PADES - Programa de Apoio a Serviços de Bibliotecas implicou, nas condições da pandemia a reformulação das atividades programadas, não deixando de apoiar os diversos atores sociais intervenientes nesta matéria e um reforço de articulação com as Comunidades Intermunicipais e a disseminação de atividades entre Redes de Bibliotecas Públicas Municipais estabelecendo as bases para uma verdadeira Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Todo este conjunto de fatores continuou a contribuir para um certo grau de incerteza quanto à manutenção das capacidades que permitam corresponder, de forma adequada e estável,

às atribuições da DGLAB, à sustentabilidade do seu funcionamento corrente e à necessidade de investimentos em inovação de serviços ao público, designadamente na virtualização de serviços através da digitalização e desenvolvimento significativo de conteúdos online, assim como em novos projetos de colaboração que dependam de contrapartidas que a DGLAB deva assegurar.

O reforço das medidas de segurança no âmbito dos sistemas de informação serão um dos maiores desafios a vencer no futuro próximo. Em 2021 e continuando em 2022 a DGLAB deu início ao estudo de medidas concretas que lhe permitam enfrentar esse desafio, através de um planeamento e recrutamento de técnicos nesta área.

Assim, importa reforçar o processo de autoanálise no sentido de melhorar os processos de trabalho e a cultura organizacional, enquadrável nas diferentes áreas funcionais de competências atribuídas à DGLAB, bem como o modo de sedimentar a rede interna da DGLAB, apostando na qualificação de recursos humanos existentes, mas não esquecendo a necessidade urgente de recrutamento de recursos humanos mais jovens, qualificados e com competências adequadas aos desafios da cultura na área do livro, dos arquivos e das bibliotecas, incrementando um maior esforço de desenvolvimento e de implementação de estruturas e processos mediados tecnologicamente.

ANEXOS

ANEXO I – QUAR 2022

ANEXO II - Objetivos operacionais das UO dos serviços de âmbito Regional em 2022

ANEXO III – Avaliação do Ambiente, de acordo com a aplicação da análise SWOT

ANEXO IV – Balanço Social 2022 [ligação em linha]

ANEXO I - QUAR 2022

ANO:2022

Ministro da Cultura

Entidade: Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

MISSÃO: A DGLAB tem por missão assegurar a coordenação do sistema nacional de arquivos e a execução de uma política integrada do livro não escolar, das bibliotecas e da leitura.

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Estruturar, valorizar e promover redes e comunidades de arquivos, públicos e privados, enquanto instrumento de accountability, eficiência e eficácia da gestão.

OE2: Construir estruturas sociais e tecnológicas que processem, acessibilizem e promovam a disseminação e fruição de conteúdos culturais.

OE3: Divulgar o livro e o autor português no estrangeiro.

OE4: Promover as literacias e a cidadania.

OE5: Apoiar a requalificação e modernização de serviços em bibliotecas públicas.

Objetivos Operacionais

Eficácia PESO 20%

O01. Assegurar a continuidade dos diferentes programas de apoio à edição, à tradução e à participação da DGLAB e dos autores portugueses nos principais certames internacionais ligados ao livro. 25%

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
01.	# de apoios a obras publicadas no estrangeiro e a presenças de autores, feitas direta ou indiretamente.	100	120	150	20	187	100%	Método de Medida: Contabilização de apoios. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #130 e #170. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	297	199%	

O02. Implementar a utilização e disponibilização de conteúdos na Plataforma para a Classificação e Avaliação da informação Arquivística (CLAV) 25%

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
02.	Realizar o 1.º Encontro Nacional da Comunidade de Utilizadores da Plataforma CLAV, com vista a promover e apoiar a utilização da metodologia de classificação e avaliação da informação pública.	n/a	n/a	350	15	262	100%	Método de Medida: Data de realização do 1.º Encontro Nacional da Comunidade de Utilizadores da Plataforma CLAV. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de Dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	257	126%	

O03. Promover atividades inscritas no âmbito da Ação Cultural Externa (ACE) 2022 25%

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
03.	# de ações promovidas	4	8	10	2	13	100%	Método de Medida: # de atividades promovidas no âmbito da Ação Cultural Externa 2022. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 8 e 12. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > 13 (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	68	583%	
O04. Disponibilizar novo sistema Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV*)											25%
INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
04.	# de dias para disponibilização ao utilizador do novo sistema de Consulta Real em Ambiente Virtual (CRAV*)	n/a	n/a	350	15	262	100%	Método de Medida: Data de disponibilização do CRAV *. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	181	148%	
Eficiência										PESO	20%
O05. Incrementar emissão de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada											20%
INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
05.	Taxa de certidões e declarações Certificadas com Assinatura Eletrónica Qualificada emitidas pelos serviços DGLAB.	n/a	5%	16%	3,00%	20,00%	100%	Método de Medida: % de certidões e declarações certificadas com Assinatura Eletrónica Qualificada (CDCAEQ). Forma de Cálculo: TxCDCAEQ=(#CDCAEQ / #Certidões e declarações em Papel)*100. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 13% e 19%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > 20% (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	23%	144%	
O06. Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB e fomentar a criação literária para o aumento de públicos leitores.											20%
INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
06.	# de visualizações de páginas de documentos consultadas em linha nos sites da Rede DGLAB	17 000 000	21 000 000	24 000 000	2 250 000	26 250 000	70%	Método de Medida: Contabilização via Google Analytics de # páginas DIGITARQ da rede DGLAB de Arquivos visualizadas. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #21.750.000 e #26.250.000. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	26 430 854	127%	
07.	# de iniciativas promovidas e apoiadas pela DGLAB ou por associações e instituições que prossigam os mesmos objetivos em articulação com a DGLAB, que contribuam para o fomento da criação literária e para o aumento de públicos leitores.	60	50	50	3	63	30%	Método de Medida: Contabilização de iniciativas desenvolvidas. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #47 e #53. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	60	119%	
O07. Disponibilizar conteúdos no Portal Português de Arquivos – Rede Portuguesa de Arquivos (ver https://portal.arquivos.pt/), contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, incluindo património arquivístico comum com os países da CPLP											20%
INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
08.	# de imagens disponibilizadas	3 500 000	4 000 000	4 000 000	300 000	5 000 000	60%	Método de Medida: Contabilização de imagens disponibilizadas em ambiente WEB nos sítios da rede DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #3.700.000 e #4.300.000. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	6 365 273	159%	

09.	# de registos descritivos disponibilizados	260 000	260 000	260 000	40 000	325 000	40%	Método de Medida: Contabilização do número de Registos Descritivos disponibilizados. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre #220.000 e #300.000 Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > que VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	349 760	135%	
-----	--	---------	---------	---------	--------	---------	-----	--	---------	------	--

O08. Garantir a eficiência gestonária dos recursos orçamentais da DG 20%

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	Taxa do valor cobrado de receitas próprias face ao valor orçamentado	n/a	80%	80%	5%	100%	100%	Método de Medida: % de valor cobrado de receitas próprias face ao valor orçamentado. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 75% e 85%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	116,74%	146%	

O09. Garantir a eficiência gestonária dos recursos financeiros no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência 20%

11.	Taxa de execução financeira da Atividade Digitalização de documentos de Arquivo, no âmbito do Projeto Digitalização de documentos de Arquivo.	n/a	n/a	70%	5%	88%	50%	Método de Medida: Taxa de execução financeira face ao valor orçamentado no projeto para o corrente ano. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 65% e 75%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	0% ¹⁰	0%	
12.	Taxa de execução financeira da Atividade Criação da Plataforma de empréstimo de livros eletrónicos, no âmbito do Projeto Internacionalização, modernização e transição digital do livro e dos autores	n/a	n/a	70%	5%	88%	50%	Método de Medida: Taxa de execução financeira face ao valor orçamentado no projeto para o corrente ano. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 65% e 75%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	0% ¹¹	0%	

Qualidade PESO 60%

O10. Melhorar o conhecimento sobre os recursos e serviços das Bibliotecas Públicas 30%

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13.	# de dias para validação, apuramento e divulgação dos resultados do questionário estatístico da DGLAB	350	350	350	15	262	50%	Método de Medida: contabilização # de dias para apresentação da Memória Descritiva à Direção DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de Dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	370	98,65%	
14.	# de reuniões de acompanhamento técnico das Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas.	n/a	n/a	75	5	95	50%	Método de Medida: # reuniões de acompanhamento técnico. Considera-se objetivo ATINGIDO se realizadas entre 70 e 75 reuniões com resultados obtidos no âmbito do PADES em pelo menos duas componentes. Considera-se SUPERADO se = ou > 95 (VC), com resultados obtidos no âmbito do PADES em pelo menos 3 das suas componentes. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	110	144%	

O11. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal 35%

¹⁰ De salientar que apesar deste esforço ficou comprometido o cumprimento OB 09, o qual não foi da responsabilidade da DGLAB, mas sim do cumprimento dos prazos legais, em especial da obtenção do visto do Tribunal de contas. A título justificativo inserimos os dados sobre a aquisição do sistema de armazenamento, no valor que ascende a cerca 1.500.000 euros:
Procedimento iniciado para apresentação de propostas = 22/03/2022
Data da assinatura do contrato = 23/08/2022
Visto do Tribunal de contas = 04/01/2023

¹¹ De salientar que apesar deste esforço ficou comprometido o cumprimento OB 09 o qual não foi da responsabilidade da DGLAB, mas sim da contestação das empresas concorrentes, estando neste momento a aguardar decisão do respetivo Tribunal para onde foi recorrida da decisão do júri do concurso e que tem sido acompanhado pelos Serviços de JurisAPP.

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	% de trabalhadores com modalidade de horário flexível	n/a	30%	30%	3%	37%	50%	Método de Medida: % de trabalhadores com horário flexível. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 27% e 33%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	31%	100%	
16.	% de trabalhadores com modalidade de horário de jornada contínua	n/a	28%	28%	2,80%	35%	50%	Método de Medida: % de trabalhadores com jornada contínua. Considera-se objetivo ATINGIDO se o resultado do indicador se situar entre 25,2% e 30,8%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do Indicador será = a 125%	43%	154%	

O12. Publicar na Página Web da DGLAB o Relatório Sumariado do Inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB 2021, com aferição do índice global de satisfação. **35%**

INDICADORES		2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
17.	# de dias para aferição, consolidação e publicação do Relatório Sumariado do Inquérito de Satisfação dos Clientes Externos da DGLAB na Página Web	350	350	350	15	262	50%	Método de Medida: contabilização # de dias seguidos para apresentação da Memória Descritiva à Direção DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado entre 1 de dezembro e 31 de dezembro. Considera-se SUPERADO se concretizado até 19 de setembro (VC). Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	293	116%	
18.	Índice de satisfação dos Clientes Externos da DGLAB	n/a	n/a	80%	5%	86%	50%	Método de Medida: Índice de satisfação dos clientes externos da DGLAB. Considera-se objetivo ATINGIDO se concretizado o índice de satisfação se situar entre 75% e 85%. Considera-se SUPERADO se o resultado for = ou > ao VC. Observando-se esta última condição, a Taxa de Realização do indicador será igual a 125%	87,90%	133%	

NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivos Relevantes: 1, 5, 6, 9, 10,11

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (6) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do organismo). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 6 objetivos operacionais é de 76% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	4	80			
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	27	432			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	149	1788			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	143	1144			

Encarregado geral operacional	7	0	0			
Encarregado operacional	6	0	0			
Assistente operacional	5	53	265			
Total		376	3709			

Notas:

Recursos Financeiros				
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS	
Orçamento de atividades	12 284 005,00 €	10 356 071,76 €	1 927 933 €	
Despesas com Pessoal	9 290 255,00 €	8 373 677,68 €	916 577 €	
Aquisições de Bens e Serviços	2 313 736,00 €	1 407 326,52 €	906 409 €	
Outras despesas correntes	596 997,00 €	469 695,02 €	127 302 €	
Despesas restantes	83 017,00 €	105 372,54 €	-22 356 €	
Orçamento de Investimento	10 939 501,00 €	2 815 020,51 €	8 124 480 €	
Outros	n/a	n/a	n/a	
TOTAL (OA+Orçamento Investimento+Outros)	23 223 506,00 €	13 171 092,27 €	10 052 413,73 €	

ANEXO II – Objetivos operacionais das UO dos Serviços Centrais e Arquivos de âmbito Regional

Unidades Orgânicas	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais de Eficácia	Objetivos Operacionais de Eficiência	Objetivos Operacionais de Qualidade	Macro Atividade	N.º Objetivo	Objetivos	N.º Iniciativa ou Ação	Iniciativa ou Ação	N.º Indicador	Indicador	Ponderação	Meta	Meta2	Superação	Superação3	Resultado Indicadores
													Ano #1	Ano #2	Ano #1	Ano #2	Ano #1
ADAVR	OE 1	OB 2			101	Obj 1	Promoção, qualificação e fomento da cooperação interinstitucional pelo incremento da utilização da Plataforma para a Classificação e Avaliação da Informação Arquivística (CLAV)	Ini1	Ações/Eventos de divulgação da plataforma CLAV na área geográfica de intervenção do ADAVR	Ind1	# ações/eventos realizadas	50,00 %	4	4	6	6	6
ADAVR	OE 1	OB 2			101			Ini2	Apoio técnico e de consultadoria a solicitações de entidades externas da administração pública local/regional no âmbito da CLAV	Ind2	% de apoio técnico e de consultadoria solicitados por entidade externa no prazo máximo de 3 dias	50,00 %	70,00%	70,00%	87,50%	87,50%	100%
ADAVR	OE 2		OB 4		101	Obj 2	Incrementar emissão de certidões e declarações Certificadas com assinatura eletrónica qualificada, independentemente e da entidade solicitante, pública ou privada	Ini3	Taxa de certidões e declarações certificadas com assinatura eletrónica qualificada emitidas pelos serviços do ADAVR	Ind3	% de certidões e declarações certificadas com assinatura eletrónica qualificada emitidas pelos serviços do ADAVR	100,00 %	5,00%	5,00%	8,00%	8,00%	61,83%

ADAVR	O E 3		OB 5		104	Obj 3	Promover e divulgar o património arquivístico custodiado pelo ADAVR e fomentar o aumento de públicos leitores	Ini4	Consulta de documentos custodiados pelo ADAVR em ambiente virtual	Ind4	# de visualizações de páginas de documentos consultadas em linha nos sites do ADAVR	60,00 %	800000	850000	1.040.000	1.105.000	2.302.182
ADAVR	O E 3		OB 5		104			Ini5	Realização de exposição documental virtual tendo em vista a promoção e divulgação de documentos custodiados pelo ADAVR no portal e redes sociais do ADAVR fortalecendo a imagem institucional e aproximando os cidadãos do património arquivístico	Ind5	#exposição documentais virtuais produzidas e divulgadas no portal e redes sociais do ADAVR com um mínimo de 10 documentos cada	40,00 %	6	6	8	8	7
ADAVR	O E 2		OB 6		103	Obj 4	Disponibilizar conteúdos na web, contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, pelo aumento do número de representações digitais e de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta no repositório digital do ADAVR.	Ini6	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados no repositório digital do ADAVR	Ind6	# de registos descritivos disponibilizados	50,00 %	25000	25000	32500	32500	41701
ADAVR	O E 2		OB 6		103			Ini7	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no repositório digital do ADAVR	Ind7	# de imagens disponibilizadas	50,00 %	75000	85000	97500	110500	114119
ADAVR	O E 3		OB 5		104	Obj 5	Promover e divulgar informação do processos de emigração no distrito de Aveiro de 1888 a 1966 presentes no Fundo documental	Ini8	Descrição dos registos de passaportes de que constituem a série documental PT/ADAVR/AC/GCAVR/H-D/001	Ind8	# de registos descritivos disponibilizados online da série documental PT/ADAVR/AC/GCAVR/H-D/001	60,00 %	10000	10000	13000	13000	35200

						do extinto Governo Civil de Aveiro na série documental: Registo de passaportes										
ADAVR	OE 3		OB 5		104		Ini9	Produção e divulgação de registo de emissão de passaportes de 1888-1966	Ind9	Data limite da publicação do índice/inventário	40,00 %	15/12/2022	15/12/2022	01/06/2022	01/06/2022	Em fase de conclusão a 11-03-2022. Será tb superado o prazo
ADAVR	OE 4				202	Obj5	Ini10	Promoção do inquérito à satisfação de clientes externos da DGLAB, no portal e redes sociais do ADAVR	Ind10	Ações/Eventos de divulgação do inquérito à satisfação de clientes externos no portal e redes	100,00 %	4	4	6	6	8
ADBGC	OE 2		OB 5		104	Obj1	Ini5	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda do ADBGC	Ind1	Aumentar a visualização na pág.WEB de documentos de forma a promover a consolidação da imagem do Arquivo como agente cultural local	100%	21.600	21.600	6.480	6.480	40.862
ADBGC	OE 2		OB 6		104	Obj2	Ini7	Aumentar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do digitarq.	Ind7	Aumentar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do Digitarq.	100%	105.000	105.000	131.250	131.250	106.933
ADBGC			OB 6		103	Obj3	Ini8	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo web do Digitarq.	Ind8	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do modulo Web Digitarq	60%	3.150	3.150	4.725	4.725	3.215
ADBGC	OE 2		OB 6		104	Obj4	Ini9	Melhorar a qualificação dos Registos já disponibilizados "on line", de forma que sejam recolhidos e acessibilizados	Ind9	Qualificar os registos descritivos em conformidade com as ODA e o PPA	100%	1.250	1.250	1.562	1.562	10.000

							através do Portal Português de Arquivos										
ADBGC	O E 2		OB 6		104	Obj5	Garantir o cumprimento do prazo de entrega das certidões e ou reproduções	Ini9	Assegurar o prazo de entrega de certidões e ou reproduções	Ind9	# tempo medio de entrega em dias úteis	100%	4 dias úteis	4 dias úteis	<= a 3 dias	<= a 3 dias	<= a 3 dias
ADBJA	O E 2		OB 6		104	Obj1	Aumentar o número de representações digitais de documentos disponibilizados na base de dados do ADBJA, desde que assegurados os requisitos técnicos para o efeito	Ini1	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas de documentos de arquivo na base de dados do ADBJA	Ind1	# de imagens disponibilizadas	100,00 %	20.000	20.000	26.000	26.000	66.607
ADBJA	O E 2		OB 6		103	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta na base de dados o ADBJA, desde que assegurados os requisitos técnicos	Ini2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta na base de dados do ADBJA	Ind2	# de registos descritivos	100,00 %	5.000	6.250	5.000	6.250	15.575
ADBJA	O E 2				104	Obj3	Garantir o cumprimento dos prazos de entrega de pedidos de reprodução certificada e não certificada, previstos no Anexo II do Regulamento em vigor	Ini3	Cumprimento dos prazos de entrega de pedidos de reprodução certificada e não certificada de documentos	Ind3	% de entrega de pedidos de reprodução certificada e não certificada no prazo igual ou inferior a 5 dias úteis após confirmação do pagamento	100,00 %	70,00%	87,50%	70,00%	87,50%	99,38%
ADBJA	O E 2		OB 5		104	Obj4	Promover e divulgar o património arquivístico custodiado pelo ADBJA e fomentar o aumento de públicos leitores	Ini4	Promover a consulta de documentos custodiados pelo ADBJA em ambiente virtual	Ind4	# visualizações de páginas de documentos consultados em linha na base no site e base de dados do ADBJA	100,00 %	50.000	62.500	50.000	62.500	673.324

ADBJA	O E 2				104	Obj5	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais	Ini5	Realizar iniciativas culturais (exposições presenciais e virtuais, mostras documentais, mesas redondas, colóquios, etc.) para promover o conhecimento da documentação custodiada	Ind5	# n.º de iniciativas culturais realizadas	50,00 %	1	2	1	2	2
ADBJA	O E 2				104	Obj5	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais	Ini6	# Publicar no <i>site</i> oficial do ADBJA documentos que se encontram à sua guarda	Ind6	# de documentos publicados no <i>site</i> do ADBJA	50,00 %	12	15	12	15	15
ADCTB	O E 2		OB 6		104	Obj1	Aumentar o número de representações digitais de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	Ini1	Digitalizar documentação, efetuar o controlo de qualidade, preparar e integrar as imagens a disponibilizar no módulo Web do DIGITARQ	Ind1	# de imagens disponibilizadas	100%	15000	15000	20000	20000	20906
ADCTB	O E 2		OB 6		103	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	Ini2	Descrever documentação dos Grupos de Arquivos Judicial, Paroquial, Administração Local e Administração Central Desconcentrada para disponibilizar através do módulo Web do DIGITARQ	Ind2	# de registos descritivos	100%	3750	3750	5000	5000	10582
ADCTB	O E 1				101	Obj3	Garantir o apoio técnico e consultoria a entidades do distrito para a salvaguarda do património arquivístico e na implementação e/ou gestão de sistemas de arquivo.	Ini3	Prestar apoio técnico e consultoria a Arquivos/Entidades do distrito	Ind3	% de respostas a solicitações ao serviço	100%	70,00%	70,00%	100,00%	100,00%	100%
ADCTB	O E 2		OB 4		202	Obj4	Aumentar a emissão de certificados eletrónicos em	Ini4	Emissão de certificados eletrónicos a pedido de organismos públicos	Ind4	% de certificados eletrónicos emitidos em transações a	100%	70,00%	70,00%	87,50%	87,50%	100%

						transações a pedido de organismos públicos				pedido de organismos públicos							
ADEV	O E 3		OB 6		104	Obj1	Organização, descrição e gestão da documentação Arquivística	Ini1	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do DIGITARQ	Ind1	# de imagens disponibilizadas	50,00 %	100.000	20.000	130.000	30.000	406.798
ADEV	O E 3		OB 6		105	Obj2		Ini2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados através do módulo Web do DIGITARQ	Ind2	# de registos descritivos	50,00 %	8.000	8.000	10.000	10.000	26.613
ADEV	O E 3		OB 5		106	Obj3	Divulgação do património arquivístico do Distrito de Évora, autonomamente ou em parceria com outras entidades	Ini1	Realização de ações de divulgação como conferências/encontros/colóquios, visitas de estudo, exposições e mostras documentais (físicas e/ou virtuais), e publicação de documentos do mês, de documentos em destaque, de boletins e de roteiros e/ou guias temáticos ou de arquivos.	Ind3	# de ações realizadas	100,00 %	3	3	4	4	14
ADFAR	O E 2		OB 6			Obj1	Aumentar o número de representações digitais e de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq	Ini1	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados através do módulo Web do DIGITARQ	Ind1	# de registos descritivos	50%		3000		4500	Por alteração na Direção do ADFAR, resultados a apresentar apenas no ano #2
ADFAR	O E 2		OB 6			Obj1		Ini2	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do DIGITARQ	Ind2	# de imagens disponibilizadas	50%		10000		20000	Por alteração na Direção do ADFAR, resultados a apresentar apenas no ano #2

ADFAR			OB 6			Obj2	Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados online, de forma a possibilitar a sua recolha e acessibilidade através do Portal Português de Arquivos.	Ini3		Ind3	# de novos registos/descrições integrados no Portal Português de Arquivos	100%		1600		3100	Por alteração na Direção do ADFAR, resultados a apresentar apenas no ano #2
ADFAR	O E 2		OB 5			Obj3	Promover o conhecimento e fruição do património arquivístico através da realização de iniciativas culturais	Ini4	Realizar iniciativas culturais (exposições temáticas, mostras documentais, mesas redondas, colóquios, etc.) para promover o conhecimento da documentação custodiada	Ind4	# n.º de iniciativas culturais realizadas	50%		1		2	Por alteração na Direção do ADFAR, resultados a apresentar apenas no ano #2
ADFAR	O E 2		OB 5			Obj3		Ini5	Expor no site do ADFAR documentos selecionados dos fundos custodiados, com descrição do documento e o enquadramento contextual e histórico.	Ind5	# de documentos publicados no site do ADFAR	100%		12		15	Por alteração na Direção do ADFAR, resultados a apresentar apenas no ano #2
ADGRD	O E 1		OB 4			Obj 1	Incrementar emissão de certidões digitais	Ini1		Ind1	Taxa de certidões digitais emitidas para satisfazer pedidos de entidades públicas TCDEP . Obtida por: TCDEP=TPEP×TCDE/100 , em que TPEP = Total anual de pedidos satisfeitos com emissão de certidões de EP; TCDE = Total de certidões digitais emitidas a Entidades Públicas (Notários privados incluídas).		95%	95%	95%	95%	100%

								Ini2		Ind2	Taxa de Certidões Digitais Emitidas Anualmente (TCDEA) obtida pela fórmula: TCDEA=TCE/CDE*100. Em que TCE = Total de certidões anualmente emitidas pelo ADGRD e CDE = Total de Certidões Digitais Anualmente emitidas pelo ADGRD		5%	5%	8%	8%	16,48%
ADGRD	O E 2		OB 7			Obj 2	<u>Promover o acesso ao Património Arquivístico</u> do ADGRD pelo aumento do número de reproduções digitais disponibilizados para consulta "online".	Ini3		Ind3	# de ficheiros/imagens disponibilizadas (digitalização executada pelo ADGRD)		10 000	11 000	13 000	13 000	16613
ADGRD	O E 1		OB 4			Obj 3	<u>Garantir o cumprimento dos prazos para entrega de reproduções</u> certificadas e não certificadas previstos no Anexo II do Regulamento de Reproduções de Documentos em Vigor, bem como a resposta a pedidos de informação.	Ini4		Ind4	Tempo Médio de Resposta /Entrega (TMR), medido em dias úteis completos, contados do 1º dia útil após a apresentação do pedido até à entrega (TR), deduzidos os dias gastos na receção de pagamento e outros atrasos imputáveis ao cliente. TMR= NP/ TR , sendo NP = nº total anual de pedidos presenciais e não presenciais e TR = tempo de resposta.		5	5	< ou = 3	< ou = 3	2.370
ADGRD	O E 2		OB 5			Obj 4	<u>Divulgar o património arquivístico</u> detido pelo ADGRD privilegiando a utilização os meios de acesso em ambiente "web"	ini5		Ind5	# de visualizações anuais de páginas/acessos ao DIGITARQ (Google Analytics)		500 000	500 000	Cumprimento cumulativo do Ind.5+Ind.6 + Ind.7	Cumprimento cumulativo do Ind.5+Ind.6 + Ind.7	1124613
						-		Ini6		Ind6	# ações de divulgação executadas (documentos em destaque mensal)		12	12			12

						-	Ini7		Ind7	Publicações / divulgações de documentos e atividades do ADGRD nas “redes sociais”.		60	60			97
ADGRD	O E 2		OB 8		Obj 5	<u>Otimizar o acesso ao património arquivístico detido, pelo aumento do nº de registos descritivos / descrições arquivísticas disponíveis “online” ou da sua (re)qualificação).</u>	Ini8		Ind8	# de registos descritivos criados, especialmente, ao nível do documento simples e composto.		600	600	Cumprimento cumulativo das metas associadas aos Ind.8 e Ind.9	Cumprimento cumulativo das metas associadas aos Ind.8 e Ind.9	3601
						Meta: O objetivo será considerado atingido se uma das metas associadas ao indicador 8 ou ao indicador 9 for alcançada.	Ini9		Ind9	# de descrições arquivísticas/ registos descritivos disponibilizados publicados (NRP). Sendo NRP = N-1 - N . Em que N1 = total de Registos Publicados e/ou requalificados no ano anterior e N = o nº total de registos publicados ou requalificados no ano.		4 000	4 000			3695
ADLRA	O E 4		OB 5	105	Obj2	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB	Ini2	Aumentar o número de documentos disponibilizados em linha e simultaneamente orientar o utilizador para o acesso e utilização dos mesmos.	Ind2	# de visualizações de páginas	100%	300000	300000	390000	390000	1 570 904
ADLRA	O E 4		OB 5	105	Obj3	Disponibilizar conteúdos na web pelo aumento de representações digitais de documentos em linha contribuindo para disseminação do património arquivístico nacional.	Ini3	Aumentar o número de conteúdos web pelo aumento do número de imagens acessíveis em linha.	Ind3	# de imagens disponibilizadas	100%	8000	8000	10400	10400	40464

ADLRA	O E 2		OB 6		104	Obj4	Disponibilizar conteúdos na web pelo aumento de representações digitais de documentos em linha contribuindo para disseminação do património arquivístico nacional.	Ini4	Descrever documentos para publicação em WEB, garantindo o aumento do número de registos descritivos disponibilizados em linha.	Ind4	# de registos descritivos disponibilizados	100%	5000	5000	6500	6500	8860
ADPRT	O E 2		OB 7		103	Obj1	Aumentar e qualificar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo web do DigitArq	Ini1		Ind1	# de novos registos publicados no módulo web do DigitArq em 2021 em relação a 2020	100,00 %	7 000	7000	9 100	9100	37467
ADPRT	O E 2		OB 7		105	Obj2	Incrementar o número de representações digitais (ficheiros) disponíveis para consulta através do módulo web do DigitArq.	Ini2		Ind2	# de novas representações digitais disponibilizadas no módulo web do DigitArq em 2021 em relação a 2020	100,00 %	500 000	400000	650 000	520000	607062
ADPRT	O E 1		OB 2		102	Obj3	Promover a modernização, simplificação e transparência administrativa, concorrendo para a interoperabilidade semântica dos sistemas de informação da AP	Ini3	1.Participação, acompanhamento e consultoria na implementação da MEF – Macroestrutura Funcional na ACE e AL no distrito do Porto 2.Participação no Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de portaria de gestão de documentos da DGLAB.	Ind3	1. Nº de ações conducentes à implementação e divulgação 2. Nº de ações conducentes o desenvolvimento da proposta	100,00 %	4	3	5	4	6
ADPRT	O E 2		OB 5			Obj4	Promover a transformação e o acesso digital, através do desenvolvimento dos Projetos ICON – Integração de CONteúdos e CRAV+	Ini4	Participação no desenvolvimento dos projetos ICON e CRAV+	Ind4	Nº de ações conducentes o desenvolvimento dos projetos	100,00 %	3	2	4	3	2

ADSTB	O E 2		OB 6		104	Obj1	Aumentar o número de representações digitais de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do DigitArq	Ini1	Disponibilizar representações digitais de documentação pertencente a diversos fundos custodiados pelo ADSTB	Ind1	Número de imagens disponibilizadas	100%	15000	15000	19500	19500	26741
ADSTB	O E 2		OB 6		103	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do DigitArq	Ini1	Descrever documentação pertencente a vários fundos documentais custodiados pelo ADSTB	Ind1	Número de registos descritivos disponibilizados	100%	4000	4000	5200	5200	6041
ADSTB	O E 1				101	Obj3	Garantir a prestação de serviços de consultoria e apoio técnico a entidades da área geográfica do distrito de Setúbal, nas várias áreas de intervenção do Arquivo Distrital de Setúbal	Ini2	Prestar serviços de consultoria e apoio técnico a entidades da área geográfica do distrito de Setúbal	Ind2	Percentagem de resposta aos pedidos de consultoria e apoio técnico rececionados no Arquivo Distrital de Setúbal	100%	90%	90%	100%	100%	100%
ADSTB	O E 2		OB 4		104	Obj4	Promover o aumento da emissão de certificados eletrónicos em transações a pedido de organismos públicos.	Ini3	Emissão de certificados eletrónicos a pedido de organismos públicos.	Ind3	Percentagem de certificados eletrónicos emitidos em transações a pedido de organismos públicos.	100%	70%	70%	87,50%	87,50%	100%
ADSTR	O E 2		OB 4		104	Obj1	Incrementar a emissão de certidões e declarações certificadas com assinatura eletrónica qualificada, independentemente da entidade solicitante, pública ou privada	Ini1		Ind1	taxa de certidões digitais realizadas	100%	2,50%	2,50%	3,00%	3,00%	9,44
ADSTR	O E 2		OB 5		104	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados	Ini2		Ind2	# registos descritivos	100,00 %	6000	6000	7800	7800	18780

						através do módulo Web do Digitarq											
ADSTR	O E 2		OB 5		104	Obj3	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do Digitarq	Ini3		Ind3	# imagens disponibilizadas	100%	22.500	22.500	30.000	30.000	36338
ADSTR	O E 2		OB 5		104	Obj4	Incrementar a captura de imagens para disponibilização na web	Ini4		Ind4	# imagens capturadas	100,00 %	10.000	10.000	13.000	13.000	25277
ADSTR	O E 2		OB 6		104	Obj5	Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados on-line, de forma a possibilitar a sua recolha e acessibilidade através do Portal Português	Ini5		Ind5	taxa de registos descritivos recolhidos pelo PPA	100%	97,50%	97,50%	100,00%	100,00%	99,79
ADVCT	O E 2		OB 6		104	Obj1	Aumentar o número de representações digitais e de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	Ini1	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do DIGITARQ	Ind1	# de imagens disponibilizadas	50%	120000	120000	160000	160000	316354
ADVCT	O E 2		OB 6		104	Obj1		Ini2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados através do módulo Web do DIGITARQ	Ind2	# de registos descritivos disponibilizados	50%	5000	5000	6500	6500	7702
ADVCT				OB 6	104	Obj2	Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados on-line, de forma a possibilitar a sua recolha e acessibilidade através do Portal	Ini3		Ind3	# de novos registos/descrições integrados no Portal Português de Arquivos ou, caso este não esteja operacional # de registos validados no Digitarq, tendo por	100%	2000	2000	3500	3500	7606

							Português de Arquivos.				referência a ISAD(G) e as ODA						
ADVCT			OB 5		104	Obj3	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB	Ini4	Fomentar o aumento de públicos leitores	Ind4	# de visualizações de páginas de documentos consultadas em linha no site do ADVCT	100%	700000	700000	950000	950000	1146863
ADVCT	O E 4		OB 5		104	Obj4	Promover e divulgar o património arquivístico à guarda da Rede DGLAB	Ini5	Promover iniciativas de divulgação do património arquivístico à guarda da DGLAB	Ind4	# de iniciativas promovidas	100%	1	1	2	2	3
ADVIS	O E 2		OB 6				Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas no módulo Web do DIGITARQ	Ini1		Ind1	# de imagens disponibilizadas	100,00 %	60000		75000		62364
ADVIS	O E 2		OB 6				Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados através do módulo Web do DIGITARQ	Ini2		Ind2	# de registos descritivos disponibilizados	100,00 %	6000		7500		4108
ADVIS	O E 2		OB 6				Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados on-line	Ini3		Ind3	# de novos registos ativos validados e publicados	100,00 %	9000		11500		9516
ADVIS	O E 2		OB 4				Garantir o cumprimento dos prazos para entrega de reproduções certificadas previstos no Anexo II do Regulamento de Reproduções de Documentos em Vigor	Ini4		Ind4	Tempo Médio de Resposta /Entrega(TMR), medido em dias úteis completos, contados da entrada/apresentação do pedido, até à entrega (TR), deduzidos os dias gastos na receção de pagamento e outros atrasos imputáveis ao cliente. TMR= nº	100,00 %	5 dias		3 dias		1,5 dias

										pedidos satisfeitos / TR							
AHU	O E 2		OB 7				Disponibilizar conteúdos textuais na web, contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, através do património arquivístico comum com os países da CPLP.	Ini1		Ini1	Número de registos de descrição na web		5000	5000	6500	6500	11935
AHU	O E 2						Disponibilizar conteúdos gráficos na web, contribuindo para afirmar a importância da língua portuguesa como instrumento de identidade de Portugal no mundo, através do património arquivístico comum Com os países da CPLP.	Ini2		Ind2	Número de imagens de documentos na web		2250	2250	2925	2925	0
AHU	O E 2						Promover o Arquivo Histórico Ultramarino e o seu acervo	Ini3		Ind3	Número de peças colocadas no site e/ou difundidas por outros meios		12	12	16	16	13
CPF	O E 1		OB 6			Obj1	Diminuir o nº de processos acumulados de aquisição de património arquivístico	Ini1		Ind1	Nº de propostas de aquisição resolvidas	100,00 %	3	3	6	6	7

							fotográfico para resolução										
CPF	O E 2		OB 5			Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponibilizados através do módulo Web do DIGITARQ	Ini2		Ind2	Nº de registos descritivos disponibilizados	100,00 %	1500	1500	3000	3000	3564
CPF	O E 1		OB 5			Obj3	Rever as condições de reprodução e acessibilidade do Fundo de Fotografia de Ewald Rüffer	Ini3		Ind3	Nº de registos descritivos revistos	100,00 %	219	219	438	438	313
CPF	O E 1		OB 5			Obj4	Elaborar pareceres sobre propostas pendentes de análise com vista a eventual integração de obras fotográficas na Coleção Nacional de Fotografia	Ini4		Ind4	Nº de pareceres elaborados e submetidos a apreciação	100,00 %	4	4	8	8	15
CPF	O E 2		OB 6			Obj5	Realizar ações de conservação e restauro em termos de higienização e acondicionamento de espécies em vidro, plástico ou papel.	Ini5		Ind5	Nº de ações de conservação e restauro	100,00 %	2000	2000	4000	4000	5656
CPF	O E 2		OB 6			Obj6	Inspeção de espécies em depósito geral e frio (já tratadas)	Ini6		Ind6	Nº de espécies inspecionadas e registadas	100,00 %	5000	5000	8500	8500	6442
CPF	O E 2		OB 6			Obj7	Aumentar o número de representações digitais disponibilizadas de documentos fotográficos do acervo CPF e de objectos da Coleção de Câmaras e Equipamento Fotográfico (CCEF)	Ini7		Ind7	n.º de novas imagens digitalizadas ou registadas fotograficamente do acervo CPF	40,00 %	2250	2250	3750	3750	4023

CPF										Ind8	n.º de novas imagens que registem fotograficamente objectos da CCEF	40,00 %	600	600	1350	1350	1572
CPF										Ind9	n.º imagens integradas	20,00 %	2000	2000	2500	2500	6500
CPF	O E 2			OB 8		Obj8	Tratar tecnicamente espécies bibliográficas com recurso à base de dados bibliográfica – PORBASE Mind Prisma.	Ini8		Ind1 0	Nº de espécies bibliográficas tratadas	100,00 %	200	225	400	450	75
CPF	O E 2			OB 8		Obj9	Garantir a uniformização da terminologia de indexação aplicada a Arquivos fotográficos e Biblioteca especializada através da construção e desenvolvimento de vocabulário controlado aplicado ao domínio da fotografia .	Ini9		Ind1 1	Nº de termos criados.	100,00 %	50	75	100	125	144
CPF	O E 2			OB 5		Obj1 0	Apresentar publicamente do Sistema de Informação e Gestão do NMAPV..	Ini1 0		Ind1 2	Data da apresentação	100,00 %	18/11/2021		28/09/2021		-
CPF	O E 2			OB 5		Obj1 1	Elaborar documento escrito com uma análise das necessidades de retorno de informação, sobre o sistema de informação do NMAPV	Ini1 1		Ind1 3	Data de entrega de documento	100,00 %		31/12/2022		31/08/2022	31/08/2021
CPF	O E 4			OB 5		Obj1 2	Dinamizar o Centro de Exposições	Ini1 2		Ind1 4	nº de exposições a realizar no CPF	100,00 %	7	7	10	10	13
CPF	O E 2			OB 5		Obj1 3	Produção do documento do mês nas vertentes do acervo Arquivístico, Museológico,	Ini1 3		Ind1 5	Nº de apresentações	100,00 %	18	18	36	36	36

						Bibliográfico e Fotográfico										
CPF	O E 2		OB 5		Obj1 4	Elaborar projeto de reformulação da Sala de Memória	Ini1 4		Ind1 6	Data de apresentação do projeto	100,00 %	31/12/2021		30/09/2021		17/12/2021
CPF	O E 2		OB 5		Obj1 5	Implementar projeto de reformulação da Sala de Memória	Ini1 5		Ind1 7	Data de conclusão de implementação	100,00 %		31/12/2022		30/09/2022	-
CPF	O E 2		OB 5		Obj1 6	Divulgar todas as exposições e restantes atividades do CPF e as notícias do CPF através de campanhas de divulgação	Ini1 6		Ind1 8	Nº de campanhas de divulgação	100,00 %	25	25	50	50	270
CPF			OB 7		Obj1 7	Acompanhar obra de Consolidação de vãos e gradeamentos de janelas	Ini1 7		Ind1 9	Nº de relatórios	100,00 %	4	4	9	9	4
ADVRL	O E 2		OB 6	104	Obj1	Aumentar o número de imagens de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	Ini1		Ind1	# de imagens disponibilizadas	100%	10000	10000	11000	11000	23747
ADVRL	O E 2		OB 6	104	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digitarq.	Ini2		Ind1	# de registos descritivos disponibilizados	100%	5000	5000	6000	6000	6213
ADVRL	O E 2		OB 6	104	Obj3	Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados on-line, de forma a possibilitar a sua recolha e acessibilidade através do Portal Português de Arquivos.	Ini3		Ind1	# de novos registos/descrições integrados no Portal Português de Arquivos	100%	5000	5000	6000	6000	6213

ADPTG	O E 2		OB 6		104	Obj1	Aumentar o número de representações digitais disponíveis para consulta através do módulo Web do Digtarq.	Ini1	Digitalizar, efetuar o controlo de qualidade e disponibilizar documentação dos fundos Notariais, das Provedorias de Comarca e das Conservatórias de Registo Civil.	Ind1	# de imagens disponibilizadas	100,00 %	150.000	150.000	200.000	200.000	669642
ADPTG	O E 2		OB 6		103	Obj2	Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo Web do Digtarq.	Ini2	Descrição de documentos pertencentes aos seguintes fundos: Provedoria da Comarca de Portalegre; Conservatórias de Registo Civil, Cartórios Notariais e Tribunais Judiciais de Elvas e Portalegre.	Ind2	# de registos descritivos	100,00 %	4.500	4.000	5.900	5.200	8103
ADPTG	O E 1				101	Obj3	Garantir o apoio técnico e consultoria às entidades do distrito, na salvaguardar, conservação, preservação e requalificação do património arquivístico, bem como no diagnóstico, conceção e implementação de sistemas de arquivo.	Ini3	Prestar apoio técnico/consultoria a arquivos de entidades do distrito	Ind3	% de resposta aos pedidos de apoio técnico/consultoria rececionados no Arquivo Distrital de Portalegre	100,00 %	90,00%	90,00%	100,00%	100,00%	100%
ADPTG	O E 2		OB 4		104	Obj4	Promover o aumento da emissão de certificados eletrónicos em transações a pedido de organismos públicos,	Ini4	Emissão de certificados eletrónicos a pedido de organismos público	Ind4	% de certificados eletrónicos emitidos em transações a pedido de organismos público	100,00 %	70,00%	70,00%	87,50%	87,50%	100%
DSB	O E 5					Obj1	Promover e gerir a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP)	Ini1	Envio de protocolos de adesão à RNBP	Ind1	# de protocolos de adesão à RNBP enviados.	30%	5	5	8	8	0
DSB	O E 5			009		Obj1	Promover e gerir a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP).	Ini2	Organizar o 15º Encontro da RNBP / 2º Encontro das Redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas	Ind4	Grau de satisfação/participantes	30%	3,5	3,5	4	4	na

DSB	O E 5			009		Obj2	Promover e divulgar as "boas práticas" em bibliotecas públicas	Ini1	Abertura anual do Prêmio de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais	Ind1	Data	60%	273	273	244	244	
DSB	O E 5			009		Obj2	Promover e divulgar as "boas práticas" em bibliotecas públicas	Ini2	Apresentação e divulgação dos projetos vencedores	Ind	# de divulgações/apresentações	40%	2	2	4	4	0
DSB	O E 5			009		Obj3	Validar e divulgar os resultados do questionário estatístico à RBNP	Ini1	Divulgação do Relatório Estatístico	Ind1	Data	70%	350	350	262	262	341
DSB	O E 5			009		Obj3	Validar e divulgar os resultados do questionário estatístico à RBNP	Ini2	Disponibilização de plataforma online para preenchimento questionário	Ind2	Data	30%		362		274	
DSB	O E 5			009		Obj4	Implementar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca Pública.	Ini1	Implementação do PADES nas CIM com Acordo de Cooperação assinado	Ind1	# de propostas apresentadas/validadas	100%	2	2	5	5	0
DSB	O E 5			009			Apresentar uma proposta de enquadramento legislativo para as bibliotecas públicas.	Ini1	Propor superiormente uma proposta de Referencial para as Bibliotecas Públicas da RBNP	Ind1	Data	100%		362		274	na
DSB	O E 5			009		Obj5	Contribuir para a formação e qualificação dos técnicos das bibliotecas públicas.	Ini1	Sessões formativas e de capacitação para os técnicos da RBNP (webinars e Programa In Loco)	Ind1	# de sessões realizadas	50%	10	10	15	15	
DCA	O E 2				105	Obj1	Aumentar a disponibilidade e acessibilidade à informação de arquivo	Ini1	Resposta a pesquisas solicitadas pelos utilizadores	Ind1	Nº de pesquisas		400	400	500	500	756
DCA	O E 2				105	Obj2	Reduzir o prazo de emissão de declarações de contagem de tempo para efeitos de aposentação / reforma / sobrevivência e outros	Ini1	Emissão de declarações de contagem de tempo para efeitos de aposentação / reforma / sobrevivência e outros	Ind1	prazo de execução em dias		8	8	6	6	5

DCA	O E 2				105	Obj3	Incrementar o conhecimento e difusão quer dos instrumentos de pesquisa existentes na Sala de Referência, quer da pesquisa efetuada através da página web do Arquivo Nacional	Ini1	Realização de acções de esclarecimento direccionadas para os utilizadores do Arquivo Nacional	Ind1	Nº de acções	2	2	4	4	Não foi prosseguido devido às questões associadas à pandemia
DCA	O E 2				105	Obj4	Localizar documentos que se encontrem "extraviados"	Ini1	Verificar documentos deslocalizados na seguinte documentação: Núcleo Antigo, Gavetas e casa da Suplicação	Ind1	Nº de documentos localizados	10	10	20	20	23
DDPCD	O E 2		OB 6			Obj1	Preservar e conservar património arquivístico e fotográfico	Ini1	Desenvolver, coordenar e implementar Projetos de digitalização, normalização, integração e disponibilização online de documentos/imagens do património arquivístico e fotográfico	Ind1	# de imagens	2 000 000	2 500 000	15%	15%	2 315 611
DDPCD								Ini2	Tratamento e digitalização de fundos fotográficos: Higienização, acondicionamento e digitalização de documentos fotográficos para acesso	Ind2	# de imagens	5 000	5 000	15%	15%	
DDPCD								Ini3	Intervenção de conservação e restauro de documentos em mau estado de conservação	Ind3	# fólios	20 000	25 000	10%	15%	63 142
DDPCD						Obj2	Satisfazer os pedidos de reprodução documental solicitada pelos utilizadores presenciais e remotos.	Ini1	Realizar a reprodução documental (Digitalização, fotografia, cópia em papel)	Ind1	# dias	<5	<5	3	3	3

DDPCD								Ini2	Disponibilizar internamente documentos digitalizados e em processo de normalização/descrição		#horas		2	2	<2	<2	2
DDPCD						Obj3	Colaborar nas ações de extensão cultural, científica e técnica e ações de extensão educativa	Ini1	# visitas	Ind1	# visitas		1	1			1
DDPCD								Ini2	# estágios	Ind2	# estágios		1	2			1
DDPCD						Obj4	Avaliar, identificar e monitorizar os fatores de risco de degradação dos (luz, temperatura, humidade, infestações) e Higienizar documentos e os depósitos, bem como realizar o expurgo por anoxia e desinfecção	Ini1	Controlar e monitorizar os depósitos	Ind1	# horas		14/mensal	14/mensal	Entrega de relatório trimestrais	Entrega de relatório trimestrais	
DDPCD								Ini2	Higienizar documentos	Ind2	ml		1 300	1 300	10%	10%	1 000
DDPCD								Ini3	Realizar o expurgo através da utilização da câmara de anoxia e congelador.	Ind3	ml		600	600	5%	10%	
DDPCD						Obj5	Intervencionar documentos solicitados por utilizadores para consulta, presencial e remotos, em risco de perda - até 10 fólhos.	Ini5	Realizar intervenções de conservação e restauro em documentos avaliados em risco de perda	Ind1	# horas		48	48	100%	100%	48
DDPCD	O E 2					Obj1	Coordenar e participar nas 24 Atividades previstas no Projeto	Ini1	Coordenar os diferentes grupos de trabalho. Participar em: reuniões do SC, júris de concurso, exposições, workshops. Colaborar na implementação do Projeto “Tesouros Digitais – Creative Europe project”	Ind1	Taxa de execução		1	1	100%	100%	1

DDPCD					Obj1	Salvaguarda do património arquivístico: Colaborar na avaliação física da documentação de arquivos para incorporação	Ini1	Avaliar documentos no exterior	Ind1	# incorporações	1	1	Entrega de relatório no em 48 h	Entrega de relatório no em 48 h	
DDPCD	O E 2				Obj1	Realizar o controlo de qualidade dos od produzidos pelos serviços dependentes e enviados para a DGLAB (via servidor ou em discos externos) e proceder à ingestão e gestão dos mesmos no servidor	Ini1	Controlar qualidade dos od produzidos pelos serviços dependentes e ingeri-los no sistema de storage	Ind1	# dias	5	5	5	3	3
DDPCD			OB 5		Obj2	Colaborar no desenvolvimento do projecto CRAV	Ini1	Participar em júri, reuniões técnicas	Ind2	Horas/Prazo	70	140	100%	22/dez	100%
DDPCD					Obj1	Promoção da fruição, comunicação e acesso ao património arquivístico e fotográfico e transferência de suportes conexa: Realizar formação, em digitalização e disponibilização, bem como na implementação de procedimentos normalizados de transferência e substituição de suportes e sobre Procedimentos de avaliação do estado físico do património arquivístico	Ini1	Realizar formação, via remota em digitalização e disponibilização	Ind1	# horas	70	70	10%	10%	105

DDPCD								Ini2	Colaborar no projeto CETS - Centro de Excelência de Transferência de Suportes e com a DSAN na elaboração de documentos técnicos sobre substituição de suportes	Ind2	# horas		35	70	100%	100%	100%
DSAN		OB 2				Obj1	Produzir o Programa de apoio técnico para a classificação e avaliação arquivística	Ini1		Ind1	Data de entrega à Direção		15 de julho de 2021		14 de maio de 2021		14 de maio de 2021
DSAN						Obj2	Colaborar nos estudos preliminares para concretização do Projeto do Arquivo Geral da Administração Central (AGAC) realizando recolhas de dados e produzindo relatório-síntese referente aos casos selecionados com potenciais aderentes	Ini2		Ind1	Prazo (entrega do relatório síntese)		9 meses		6 meses		
DSAN						Obj3	Aumentar os níveis de aplicação do Decreto-Lei n.º 148/2015, através da abertura dos primeiros processos de conversão de registos de classificação anteriores à Lei n.º 107/2001	Ini3		Ind1	Prazo (entrega do relatório síntese)			30 de outubro de 2022		1 de março de 2022	
DSAN						Obj1	Realizar ações de auditoria Realizar ações de auditoria a arquivos do Estado, autarquias locais e empresas públicas e a património arquivístico e fotográfico protegido	Ini1		Ind1	N.º de ações		5				

DSAN						Obj2	Realizar visitas técnicas de apoio à implementação de instrumentos de gestão de documentos	Ini2		Ind1	N.º de casos		6			3
DSAN						Obj3	Realizar a proposta de tradução (textos-base) de 2 normas ISO, no âmbito dos trabalhos da CT 7 BNP/ONS	Ini3		Ind1	Data de entrega	30 de novembro de 2021				30 de novembro de 2021
DSAN						Obj4	Realizar o relatório do questionário à Administração direta e indireta do Estado relativo à identificação dos arquivos de organismos extintos	Ini4		Ind1	Data de entrega	15 de maio de 2021				15 de maio de 2021
DSAN						Obj5	Produzir ou atualizar conteúdos para a ontologia da Plataforma CLAV	Ini5		Ind1	N.º de registos novos ou atualizados		5000			5569
DSAN						Obj5	Produção de orientações e/ou documentos/ fichas técnicas sobre gestão de documentos e instruções para a Plataforma CLAV	Ini5		Ind1	N.º de produtos		4			
DSAN						Obj5	Emitir parecer técnico às propostas de Tabelas de Seleção que dão entrada via Plataforma CLAV ou equivalente	Ini5		Ind1	Prazo de resposta para emissão de parecer		55 dias			Até 55
DSAN						Obj5	Realizar ações de formação, sensibilização e divulgação técnico-científica sobre a Plataforma CLAV e a produção e aplicação de instrumentos de gestão de documentos	Ini5		Ind1	N.º de ações		7			8

DSAN						Obj5	Elaborar o relatório anual de monitorização e avaliação da aplicação do Regime Jurídico da Avaliação e Classificação da Informação Arquivística	Ini5		Ind1	Data de entrega			20 de março de cada ano (após publicação do diploma)			N/A
DSAN						Obj1	Identificar património arquivístico classificado através de questionário destinado a entidades detentoras de bens arquivísticos classificados ao abrigo da Lei 107/2001 ou diplomas anteriores, com vista à sua identificação, localização, avaliação do estado de conservação e desenvolvimento de estratégias de salvaguarda e valorização, nos casos aplicáveis. acompanhado da produção de relatório da ação	Ini1		Ind1	Data de entrega			15 de novembro de 2022			
DSAN						Obj2	Garantir a resolução dos processos de aquisição solicitados superiormente (ex.: doação, depósito e compra) e apreciar propostas de entidades detentoras e/ou vendedoras, para apreciação superior, de forma a potenciar a recolha e proteção do respetivo	Ini2		Ind1	Prazo de resposta			15 dias (1.ª resposta para casos de propostas de doação e depósito ou compra; máx.º de 2 casos em simultâneo, em apreciação)			Até 15 dias (1.ª resposta para casos de propostas de doação e depósito ou compra; máx.º de 2 casos em simultâneo, em

							património arquivístico										apreciação)
DSAN						Obj3	Apoiar o programa de divulgação do Guia de boas práticas para o tratamento dos arquivos das associações de cultura, recreio e desporto (módulos 1 e 2) e instrumentos complementares, participando na realização de ações com essa finalidade	Ini3		Ind1	N.º de ações			5			
DSAN						Obj4	Identificação de arquivos de empresas nacionalizadas para desenvolvimento de iniciativas de proteção e valorização	Ini4		Ind1	Data de entrega de relatório			20 de junho de 2022			
DSAN						Obj1	Realizar sessões de formação/difusão dos documentos técnicos e de orientações, principalmente associadas ao uso da Plataforma CLAV, junto das equipas técnicas da DGLAB	Ini1		Ind1	N.º de sessões			5			
DSAN						Obj2	Contribuir para a produção de "Orientações técnicas para a avaliação de fotografias"	Ini2		Ind1	Prazo de entrega		31 de janeiro de 2022 [alterado]				31 de janeiro de 2022
DSAN						Obj3	Preparar a integração automática dos instrumentos de gestão de documentos e dos autos de eliminação da DGLAB na CLAV	Ini3		Ind1	Prazo de entrega		30 de setembro de 2021				28 de junho de 2021

DSAN						Obj4	Apoiar a elaboração do diagnóstico dos arquivos e a elaboração e aplicação da regulamentação da lei de gestão de documentos de Cabo Verde	Ini4		Ind1	N.º de produtos apoiados			2			
DSL	OE 3	OB 1			101	Obj1	Divulgar os autores portugueses no estrangeiro	Ini1	Realizar os três programas anuais de apoio à internacionalização: Apoio à Edição no Brasil; Linha de Apoio à Tradução e Edição (c/ CICL); Apoio à Ilustração e Banda Desenhada.	Ind1	Número de obras apoiadas no estrangeiro	80%	100	100	125	125	262
DSL	OE 3	OB 1			101	Obj1	Divulgar os autores portugueses no estrangeiro	Ini2	Participar em eventos internacionais e apoiar a participação de autores em eventos estrangeiros ligados ao livro, física ou virtualmente.	Ind2	Número de participações realizadas/apoiadas	20%	10	10	13	13	30
DSL	OE 4				101	Obj2	Promover as literacias e a cidadania	Ini3	Promover e apoiar ações e iniciativas que contribuam para o fomento da criação literária e para o aumento das literacias, desenvolvidas pela DGLAB ou por associações/instituições que prossigam os mesmos objetivos .	Ind3	Número de ações promovidas e apoiadas.	70%	30	30	45	45	51
DSL	OE 4				101	Obj2	Promover as literacias e a cidadania	Ini4	Promover ou apoiar projetos de promoção da leitura para públicos em situação de exclusão, ou afastados dos circuitos normais do livro.	Ind4	Número de ações promovidas e apoiadas.	30%	4	4	6	6	5
DSIEQ	OE 4					Obj1	Assegurar a realização e avaliar as ações de formação ministrada aos	Ini1	Promover, divulgar e avaliar as ações de formação junto aos colaboradores da DGLAB	Ind1	% de ações de formação externas e internas avaliadas	100%	0,75	0,75	1	1	1

							colaboradores da DGLAB 2021/2022										
DSIEQ						Obj2	Organizar e gerir atividade formativa interna da DGLAB 2021/2022	Ini2	Avaliar Índice de Satisfação formandos	Ind2	% satisfação	100%	65,00%	65,00%	83,00%	83,00%	85,00%
DSIEQ						Obj3	Organizar, gerir, realizar e promover Exposição Internacional no âmbito do Projeto EDT	Ini3	Conceber e promover a exposição internacional no âmbito do Projeto EDT	Ind3	# Exposições	100%	2	1	2	1	2
DSIEQ						Obj4	Assegurar realização do Plano de Exposições da DGLAB dependentes unicamente da documentação do seu acervo	Ini4	Conceber, Organizar e implementar 80% das 10exposições planeadas para 2021/2022	Ind4	% Exposições concretizadas	100%	65,00%	65,00%	85,00%	85,00%	100,00%
DSIEQ						Obj5	Realizar Relatório global analítico do Índice Satisfação Clientes DGLAB 2021	Ini5	Apresentar relatório final do inquérito à satisfação de clientes 2021	Ind5	Data de apresentação do relatório global analítico do Inquérito 2021	50%	30/05/2021		15/04/2021		14/04/2021
DSIEQ								Ini6	Apresentar relatório sumariado do inquérito à satisfação de clientes 2021	Ind6	Data de apresentação do relatório sumariado	50%		30/12/2022		30/11/2022	
DTTDA	O E 1		OB 6				OB 1	Ini1	Disponibilização de conteúdos de informação de documentos de arquivo	Ind1	# de registos produzidos e validados de acordo com as ODA. Indicador 1 e 42		25.000	25.000	35.000	35.000	139,913
DTTDA			OB 6				OB 2	Ini2	Proceder ao tratamento físico da documentação.	Ind2	# de documentos cotados e carimbados. Indicador 45		10.000	10.000	35.000	35.000	63.235
DTTDA			OB 6				OB 3	Ini3	Assegurar as incorporações previstas na Lei	Ind3	% de incorporações asseguradas, considerando o cumprimento de requisitos pelas entidades proponentes.			70%	100%	100%	

ANEXO III – Avaliação do Ambiente, de acordo com a aplicação da análise SWOT

MATRIZ DE ANÁLISE SWOT

<i>Ambiente Interno</i>	Pontos Fortes - Reorientação estratégica da política arquivística nacional [Arquivos não são só cultura/património, possuem também funções legais ao serviço dos direitos do cidadão] - Governo eletrónico, modernização administrativa; património fotográfico - Capacidade e iniciativa em conceção de projetos inovadores [disponibilização na Web de mais de 63.000.000 imagens de documentos] - Disponibilização de normas técnicas inovadoras na área de negócio (em particular arquivo) - Abertura de novos programas para alguns setores da cadeia do livro - Estabelecimento de redes Intermunicipais de Bibliotecas Públicas - Ética e cultura de serviço público - Imagem externa de referência - Aumento da qualidade do serviço prestado ao cidadão e do controlo interno [generalização do CRAV (Consulta Real em Ambiente Virtual)]. - Desmaterialização dos processos e controlo da eliminação da informação na Administração Pública (Simplex+, medida 51)	Pontos Fracos - Falta de recursos rejuvenescidos, qualificados para a área de negócio: - Falta de formação nas TIC, - Insuficiente formação profissional nas novas vertentes de arquivo eletrónico. - Plano de conservação/requalificação do edificado: falta de capacidade financeira para intervenções essenciais nos 17 edifícios dos arquivos disseminados no país
<i>Ambiente Externo</i>	Oportunidades - Governo eletrónico e transição digital – crescente implantação das transações eletrónicas e da desmaterialização na AP - Diálogo institucional [com todas as Secretarias Gerais dos diferentes Ministérios] - Parcerias estratégicas [redes Intermunicipais] - Plano nacional de digitalização - Aumento do grau de exigência do cidadão - Quadro jurídico-legal em mutação - Articulação com o Projeto Ciência Aberta e Plano Nacional de Leitura	ESTRATÉGIA (MAX-MAX) - Desenvolvimento de projetos inovadores - Celebração de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais - Aposta em novos mercados, na área da divulgação da literatura portuguesa, até agora pouco ou nada atingidos no âmbito da Ação Cultural Externa (ex: México, China) - Introdução de manual de políticas e de procedimentos de gestão - Aposta no fortalecimento da imagem externa junto de novos públicos - Atualização das medidas preconizadas no Plano de Gestão de Riscos da corrupção e Infrações Conexas ESTRATÉGIA (MIN-MAX) - Desenvolvimento e aprofundamento do sistema de indicadores de desempenho - Avaliação permanente do desempenho dos serviços pelos clientes internos e externos

Ameaças	ESTRATÉGIA (MAX-MINI)	ESTRATÉGIA (MIN-MIN)
✚ Falta de recrutamento de competências na área de arquivos digitais virtualmente impossibilitada (recrutamento externo); ✚ Falta de renovação de pessoal que acompanhe a crescente expansão dos programas e projetos na área do Livro ✚ Pouca eficiência e eficácia nos Serviços Partilhados ✚ Proliferação de repositórios eletrónicos <i>ad hoc</i> na Administração Pública e outras estratégias desarticuladas de preservação digital, com eventuais desperdícios de recursos orçamentais atendendo aos custos elevadíssimos deste tipo de soluções	✚ Aplicar a carta de ética e de deontologia de serviço público na DGLAB ✚ Melhorar rentabilização dos espaços culturais existentes ✚ Encontrar formas de aumentar o mecenato cultural	✚ Aumentar as receitas próprias no âmbito da prestação de serviços ao exterior ✚ Aposta na valorização profissional dos efetivos

ANEXO IV - BALANÇO SOCIAL

(https://dglab.gov.pt/wp-content/uploads/2022/04/BalancoSocial2021_MC_DGLAB.pdf)